

pub

NT

WWW.ONOTIASDATROFA.PT

Quinzenário | 10 outubro 2024 | N.º 285 | Ano 10
 Diretor: Hermanno Martins | 0,80 €

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché

TROFA

Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes



TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

9 JUSTIÇA

PROFESSOR CONDENADO POR ABUSOS SEXUAIS

13 IMIGRAÇÃO



ESTRANGEIROS NA ESCOLA PARA APRENDER PORTUGUÊS

3 ATUALIDADE

“CONTRATEMPOS” ATRASARAM OBRA NA AVENIDA DE MOSTEIRÔ

3 SANTO TIRSO

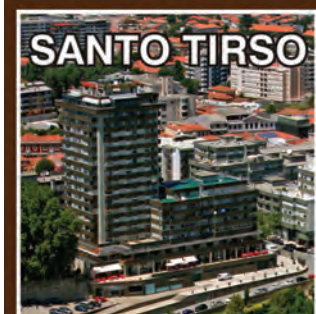
ESTADO CEDE CASA DOS MAGISTRADOS À CÂMARA

12 EMPREENDEDORISMO

SANTO TIRSO DISTINGUIDO EM PRÉMIO EUROPEU

4 CULTURA

“GENTES DE FERRO” HOMENAGEIA TROFENSES



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Carlos Valente quer voltar à presidência da Junta de Vila das Aves



CARLOS VALENTE CONFIRMOU A CANDIDATURA

Carlos Valente é candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves. A informação foi avançada pelo jornal Entre Margens e confirmada pelo próprio ao Jornal do Ave.

“Está confirmado. Sou candidato à Junta de Freguesia”, referiu o averse, quando contactado pelo JA, a 3 de outubro.

Quanto aos motivos que levaram à candidatura 12 anos após ter deixado o executivo averse, Carlos Valente refere que Vila das Aves “merece mais”. “Toda a

gente se vai queixando, por isso estou disponível para ser candidato e apresentar um projeto político mais condizente com os anseios dos avenes”, atestou.

O candidato acrescentou que agora é tempo de trabalhar para apresentar uma lista “forte” e, a seu tempo, apresentar um programa eleitoral “de forma mais concreta”.

Carlos Valente foi presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, entre 2001 e 2013, ano em que atingiu o limite de mandatos

consecutivos. Foi sucedido pela então tesoureira, Elisabete Faria, que cumpriu um mandato, até ser derrotada nas eleições seguintes pelo socialista Joaquim Faria.

O agora candidato do PSD é o atual presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto. Do ponto de vista político, ainda cumpriu um mandato como vereador, sem pelouro, da Câmara Municipal, entre 2017 e 2021.

Junta de Freguesia de Ribeirão muda para instalações provisórias devido a obras

A Junta de Freguesia de Ribeirão vai mudar temporariamente de instalações, devido às obras na sede atual, que decorrem nos próximos meses.

O edifício da Junta será alvo de uma intervenção que contempla, na primeira fase, a renovação do rés do chão, obrigando a uma desocupação total até janeiro de 2024, informou o executivo daquela autarquia, em comunicado.

Durante o período de obras, o atendimento aos cidadãos de Ribeirão será transferido para as antigas instalações do Jardim de Infância de Santa Ana, situadas ao lado da Casa do Povo. A Junta de Freguesia pede “a compreensão” de todos os habitantes e assegura que os horários



SERVIÇOS DA JUNTA DESLOCALIZADOS PARA ANTIGO JARDIM DE INFÂNCIA

de funcionamento da secretaria e do atendimento do presidente se manterão “inalterados”.

A secretaria funcionará de segunda a quinta-feira, das 08h00 às 18h00, e à sexta-feira, das

08h00 às 12h00. O presidente da Junta continuará a receber os munícipes às terças, quartas e quintas-feiras, das 18h00 às 19h30, sendo possível agendar outros horários por marcação.



Com novo líder, IL da Trofa recolhe ideias para programa eleitoral

A Iniciativa Liberal tem novo líder concelhio. Ivo Silva foi conduzido como coordenador da estrutura, substituindo José Pedro Reis, num sufrágio que decorreu no início do mês de setembro, no polo de Santiago da Junta de Freguesia de Bougado.

Afonso Couto encabeça a Mesa do Plenário.

Prometendo uma candidatura

liberal com “arrojo, proximidade e inovação”, a nova direção da IL já está a trabalhar rumo às eleições autárquicas de 2025 e lançou um formulário através do qual pede ajuda aos trofenses no envio de contributos para a elaboração do programa eleitoral.

As ideias podem ser enviadas para este link: <https://forms.gle/qREJfDgVGh34JEVS7>

Requalificação da Rua 25 de Abril concluída na Reguenga

A Câmara Municipal de Santo Tirso concluiu recentemente a obra de requalificação da Rua 25 de Abril, na freguesia da Reguenga, num investimento de cerca de 250 mil euros. A intervenção abrangeu a renovação completa dos pavimentos, tanto da faixa de rodagem como das zonas pedonais, com o objetivo de melhorar as condições de circulação e segurança.

As obras focaram-se no troço entre a Estrada Nacional 105 e o café Castro, onde o pavimento se encontrava deteriorado. A intervenção incluiu a substituição

do tapete betuminoso e a repavimentação das áreas destinadas aos peões.

Além disso, foi instalada uma nova rede de drenagem de águas pluviais e uma nova rede de abastecimento de água, bem como equipamentos de sinalização vertical e marcação rodoviária, aumentando a segurança da via.

Esta obra insere-se no plano mais amplo de requalificação de vias promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, que tem vindo a melhorar diversas infraestruturas no concelho.



INVESTIMENTO MUNICIPAL NA ORDEM DOS 250 MIL EUROS

Presidente da Câmara explica atraso nas obras da Avenida de Mosteirô

Em obras para se tornar alternativa ao trânsito e diminuir o congestionamento no centro da cidade, a Avenida de Mosteirô tarda para abrir, devido a “contratempos” que surgiram durante os trabalhos. A explicação foi dada pelo presidente da Câmara Municipal da Trofa durante a sessão da Assembleia Municipal, que decorreu de forma descentralizada, na sede da Junta de Freguesia de Alvarelos e Guidões, a 27 de setembro.

Segundo António Azevedo, “surgiu um aqueduto que existia, mesmo na Avenida”. “Por isso, vai a reunião de Câmara a proposta de trabalhos a mais para resolvermos esse problema”, deu conta o edil, que também refe-

riu alterações ao projeto, devido à futura rotunda, que “era muito pequena”.

“Tivemos de adquirir uma parcela de terreno ao prédio e isso atrasou a obra e aumentou os custos”, acrescentou.

Assinado em agosto de 2023, o contrato de empreitada da ligação entre a Avenida de Mosteirô e a Rua Professor Mário Padrão, no valor inicial de cerca de um milhão de euros, surgiu na sequência da construção dos Paços do Concelho e da Praça do Município. Em maio, a autarquia anunciou o corte da via até ao fim de julho, prazo que acabou ultrapassado. Os contratempos referidos por António Azevedo não provocaram só atra-



“CONTRATEMPOS” ATRASARAM A OBRA

tos nas obras, como também no custo total da obra. “A derrapagem”, frisou o autarca, “andarà por volta dos 25%” do valor ini-

cial do projeto.

Além de facilitar a circulação no centro da cidade, o novo aruamento em construção prevê

também mais lugares de estacionamento. António Azevedo estima que empreitada esteja concluída “até ao final do ano”.

Bombeiros da Trofa assinalam 48 anos de serviço à comunidade este sábado



COMEMORAÇÕES MARCADAS PARA ESTE SÁBADO

No próximo sábado, 12 de outubro, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa celebra 48 anos de existência com uma programação que também marca o Dia Municipal do Bombeiro. A instituição convida toda a comunidade a participar, honrando o compromisso e a dedicação dos bombeiros ao longo de quase meio século de serviço à população.

A cerimónia terá início às 15h00, com o hastear das bandeiras e uma homenagem aos bombeiros, dirigentes e associados já falecidos, num momento de reconhecimento e memória por aqueles que fizeram parte da história da associação, na Rotunda do Bombeiro.

O ponto alto da tarde será o juramento de bandeira e o ingresso de novos elementos no quadro ativo dos bombeiros,

marcado para as 15h45. Segue-se a sessão solene, que contará com discursos de personalidades e homenagens a elementos destacados do corpo de bombeiros.

O evento culmina às 17h30, com um desfile a pé e motorizado pelas ruas da Trofa, proporcionando à comunidade a oportunidade de ver de perto os meios e os voluntários ao serviço da Associação Humanitária.

Estado cede Casa de Magistrados à Câmara de Santo Tirso

O Governo celebrou, a 7 de outubro, 19 acordos com 17 municípios, um dos quais Santo Tirso, para a transferência de competências na gestão de património imobiliário público sem utilização. Estes acordos, firmados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de novembro, preveem a gestão de 27 imóveis devolutos, avaliados em 8,5 milhões de euros, pelas autarquias.

Segundo nota do Ministério das Finanças, estes imóveis serão destinados a diversos fins, como “habitação a custos controlados, atividades de turismo e nature-

za, apoio à terceira idade, iniciativas culturais e ainda a instalação de casas de apoio aos sapedores florestais”.

No caso de Santo Tirso, o imóvel cedido foi a antiga Casa de Magistrados, localizado junto à central de camionagem e Tribunal, na cidade. O imóvel está avaliado em 161.381 euros e será destinado a habitação a custos controlados.

Além de Santo Tirso, estão envolvidos neste programa de descentralização de competências os municípios de Almeirim, Arcos de Valdevez, Castro Verde, Lame-

go, Leiria, Moura, Ourém, Portimão, Sabugal, Santo Tirso, São Pedro do Sul, Sernancelhe, Sintra, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras e Vila Pouca de Aguiar.

A cerimónia de assinatura, organizada pela ESTAMO e pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), decorreu em Coimbra e contou com a presença de várias figuras governamentais, como o secretário de Estado da Administração Local, Hernâni Dias, e o secretário de Estado do Tesouro, João Silva Lopes.



IMÓVEL SERÁ UTILIZADO PARA HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS

ATUALIDADE

“Gentes de Ferro” é a nova escultura da Alameda da Estação

A Alameda da Estação é a morada da nova obra de arte pública instalada pela Câmara Municipal da Trofa. A escultura “Gentes de Ferro” provocou debate, principalmente nas redes sociais, e foi assunto levado à Assembleia Municipal, a 27 de setembro, por um munícipe, que pediu esclarecimentos sobre o significado e o investimento necessário.

O vereador da Cultura, Renato Pinto Ribeiro, lamentou o que diz ter sido “disparates” veiculados na praça pública sobre a obra de arte e sublinhou que este é mais um elemento escultórico “com o propósito de embelezar o espaço público e trazer a arte para a rua, tornando-a acessível para todos”.

“A Câmara Municipal da Trofa entendeu desafiar o escultor português Paulo Neves a criar uma escultura assente em algumas premissas, que representasse as oito freguesias, que utilizasse material que tivesse relação com a identidade e predominância do nosso património industrial, personificando a força, garra, determinação, resiliência e resistência de um povo e que fosse uma homenagem a todos os trofenses, honrando a memória dos que já partiram”, explicou.



ESCALURA REPRESENTA AS OITO FREGUESIAS QUE CRIARAM O CONCELHO

A escultura, composta por oito colunas de ferro, é composta por bases de betão que, segundo o vereador, “além de funcionarem como elemento de suporte e estabilidade, servem como banco para as pessoas utilizarem e interagirem diretamente com a obra”.

Quanto à localização, disse Renato Pinto Ribeiro que respeita a vontade do autor, por ser “ponto central do desenvolvimento” do concelho e um “espaço requalificado, com dimensão e amplitude para a sua instalação”.

A inauguração está prevista para novembro, no âmbito das comemorações do 26.º aniversário do concelho. Só foi colocada com “três meses de antecedência” para aproveitar o período de férias, “com menos movimento rodoviário e pedonal”.

Segundo o portal que fornece informação sobre os contratos públicos, a escultura “Gentes de Ferro” foi adjudicada pela Câmara Municipal da Trofa pelo valor de 139 mil euros.



CM Socks prevê aumento de produção em 30% no próximo ano

A CM Socks, líder nacional na produção de meias, planeia um aumento de 30% na sua capacidade produtiva em 2024. A empresa de Santo Tirso, que fabrica cerca de dois milhões de pares de meias por mês, revelou este objetivo durante uma visita do presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, às instalações.

Durante a visita, Alberto Costa destacou a importância da CM Socks para a economia local, sublinhando o contributo da empresa, que emprega cerca de 130 pessoas na sua unidade industrial em Santo Tirso. “A CM Socks é uma referência pela sua visão e capacidade de inovação, representando uma mais-valia para o nosso concelho”, afirmou o autarca.

Carlos Maia, fundador da empresa, explicou que o crescimento sustentado tem sido uma prioridade, reforçada pelo estatuto de Projeto de Interesse Municipal (PIM) atribuído pela autarquia em 2021. Este reconhecimento permitiu à CM Socks beneficiar de incentivos fiscais e criar

mais 20 postos de trabalho com um investimento de 1,5 milhões de euros na ampliação da unidade de Sequeirô.

Com um volume de negócios na ordem dos 17 milhões de euros, a CM Socks é fortemente orientada para o mercado internacional, exportando para marcas de prestígio como Dunlop, Puma e Umbro. A empresa também se destaca pela inovação com o desenvolvimento das meias Prevent Sprain, patenteadas em 143 países. Estas meias, criadas em parceria com a Escola Superior de Saúde do Porto, ajudam a prevenir entorses, oferecendo maior estabilidade ao pé através de reforços em áreas sensíveis dos ligamentos.

A expansão prevista para o próximo ano faz parte da estratégia da CM Socks para manter a sua posição de destaque no setor, tanto a nível nacional como internacional, e reafirma o seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento económico da região de Santo Tirso.

Fotolegenda



O cantor trofense Pedro Xavier Sousa apresentou, recentemente, “Só Pensa em Namorar”, o terceiro single do repertório enquanto agenciado da Editora Espacial.

O videoclip já foi lançado e, exclusivamente, gravado na Trofa. O Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, o Parque das Azenhas e a linha de comboio desativada fazem os cenários da história do tema, que também já foi dado a conhecer na televisão.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Time coloca Continental entre as 500 empresas mais sustentáveis do mundo

A Continental foi distinguida como uma das 500 empresas mais sustentáveis do mundo em 2024, numa avaliação realizada pela revista Time e pela plataforma Statista. A empresa, que obteve 61,39 pontos em cem possíveis, ocupou o 265.º lugar na lista global e destacou-se na indústria automóvel, onde se encontra entre as dez primeiras classificadas. No setor de pneus, a Continental alcançou o 2.º lugar, sendo uma das três fabricantes de pneus a figurar na lista.

Este reconhecimento teve como base a análise de 5000 empresas, avaliadas por critérios

como a intensidade das emissões, o consumo de energia e a utilização de energias renováveis. Jorge Almeida, diretor de Sustentabilidade da Continental Tires, afirmou o orgulho “pelo reconhecimento” dos “esforços em prol da sustentabilidade”. “Continuaremos comprometidos em implementar soluções sustentáveis em toda a nossa cadeia de valor”, afirmou.

Em comunicado, a empresa deu conta de que tem vindo a adotar medidas inovadoras para reduzir o impacto ambiental ao longo de todo o ciclo de vida dos pneus, desde a produção até

à reciclagem. Um exemplo destacado foi a fábrica de Lousado, onde a produção de pneus já é neutra em carbono, graças à utilização de energia solar e renovável. Além disso, em 2023, a Continental conseguiu reduzir o seu consumo de energia em cerca de 150 gigawatts/hora, o equivalente às necessidades energéticas anuais de 12.500 casas, e cortou 31.000 toneladas de emissões de CO2.

O objetivo da Continental é ambicioso: até 2050, a empresa pretende produzir pneus 100% sustentáveis, utilizando materiais reciclados e renováveis.



CONTINENTAL QUER PRODUIZIR PNEUS 100% SUSTENTÁVEIS ATÉ 2050

Este compromisso reflete a meta de tornar toda a operação neutra em carbono até meados do século.

A distinção reforça a posição

da Continental como líder no setor automóvel em termos de sustentabilidade e inovação tecnológica.

Tirsense Carla Vale integra direção da Transportes Metropolitanos do Porto

O presidente da Câmara de Gondomar, Marco Martins, foi escolhido por unanimidade para

liderar a nova empresa Transportes Metropolitanos do Porto (TMP), numa votação realizada

a 27 de setembro durante a reunião do Conselho Metropolitano, onde estiveram presentes 12 autarcas. Além de Marco Martins, foram também nomeados como vogais da administração Luís Osório e a tirsense Carla Vale, atualmente Delegada Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

A estrutura da TMP, de acordo com informações avançadas pela agência Lusa, prevê que o presidente da mesa da assembleia-geral seja nomeado pelo município do Porto, enquanto a função de vice-presidente será assumida por Ariana Pinho, primeira-secretária da Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto (AMP). O cargo de secretário da mesa será inicialmente preenchido por um representante da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), que será alternado a meio do mandato por uma indicação da Metro do Porto.

A criação da TMP, que tem sido discutida na AMP desde 2020, foi inicialmente defendida por Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia e da AMP. No entanto, a aprovação formal da empresa só aconteceu em novembro de 2023, pouco antes da entrada em operação da nova rede de



CARLA VALE É A ATUAL DELEGADA REGIONAL DO INSTITUTO DO EMPREGO

transportes Unir.

A empresa deverá empregar cerca de 60 trabalhadores, incluindo três administradores, conforme um estudo económico-financeiro ao qual a Lusa teve acesso. A TMP irá incorporar as competências da AMP em mobilidade e transportes, bem como as funções do TIP – Transportes Intermodais do Porto, responsável pela gestão do sistema Andante, e participado pela CP, Metro do Porto e STCP.

Além disso, serão criados dois órgãos consultivos para a TMP:

o Conselho de Mobilidade Metropolitana e o Conselho Consultivo das Tecnologias para a Mobilidade.

O capital social da empresa será de dois milhões de euros, integralmente subscrito pela AMP, com os valores a serem repartidos pelos 17 municípios que compõem a Área Metropolitana do Porto. Até ao final do ano, será formada uma comissão instaladora, também liderada por Marco Martins, para gerir a implementação da TMP.

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO

Caminhada Rosa

20 OUT. 2024

PROGRAMA

09H00
ENCONTRO NA PRAÇA DO MUNICÍPIO

09H45
AQUECIMENTO

10H00
SAÍDA EM DIRECÇÃO AO PARQUE SARA MOREIRA

11H00
LARGADA DE POMBOS
SORTEIO DE VOUCHERS
ZUMBA

INSCRIÇÕES
LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO
JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO
CAFÉ DO RIO

INSCRIÇÕES ON-LINE
[HTTPS://LAHST.ORG/CAMINHADAROSA](https://lahst.org/caminhadarosa)

DONATIVO - 5 LAÇOS (T-SHIRT+ÁGUA)

ENTREGA DE VOUCHER AOS PRESENTES NO ACTO DO SORTEIO.

ORGANIZAÇÃO

APÓIOS

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE MÉDIO AVE
CERMA
ACER
TREPTRCPA
TIPROPSA
BICENO
CNE DO POVO
BAZAR DESPORTIVO
PROXIMA
publimotion
PERQUISISÃO
CMEED
CERLAB
CSM
CRISTINA LINGERIE
INTERPRE
CERMA
CNE
REDIFOGO
Auchan
TOP CAR

ATUALIDADE

Recolha de resíduos em Famalicão passa a ser feita à noite a partir de 2025

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou a abertura de um concurso público internacional para a prestação do serviço de recolha de resíduos urbanos no concelho. Com um valor base de 36,5 milhões de euros e uma duração de dez anos, o novo contrato, que entrará em vigor em outubro de 2025, marcará o fim da parceria com a atual prestadora do serviço, a Blueotter.

Uma das principais novidades deste novo contrato é a mudança do horário de recolha de resíduos, que passará a ser feita exclusivamente durante a noite. Segundo o executivo municipal, esta alteração tem como objetivo reduzir os constrangimentos causados pela circulação dos camiões de lixo durante o dia e evitar a permanência

de resíduos nas ruas durante longos períodos.

Além da recolha de resíduos indiferenciados, o novo contrato prevê a criação de circuitos específicos para a recolha de biorresíduos e de objetos volumosos, conhecidos como "monos", bem como a utilização de varredoras mecânicas para a limpeza das áreas periféricas ao centro urbano e das vilas.

A recolha porta a porta será mantida, com ajustes nos circuitos de recolha. Na cidade, a recolha de resíduos indiferenciados ocorrerá quatro vezes por semana, com dois dias adicionais para a recolha de biorresíduos. Nas vilas, a recolha de indiferenciados será feita três vezes por semana, enquanto os biorresíduos terão uma recolha semanal, complementada por com-

postagem individual e comunitária. Nas freguesias, a recolha será também três vezes por semana, com um sistema de compostagem como suporte para a gestão dos biorresíduos.

Para além dos resíduos domésticos, o novo contrato contempla circuitos específicos para biorresíduos não domésticos, como os gerados por grandes produtores (empresas com cantinas), o setor HORECA (hotéis, restaurantes e cafés) e os resíduos verdes dos cemitérios.

O vereador do Ambiente, Hélder Pereira, explicou que o novo contrato foi desenhado para ser flexível, permitindo a criação de novos circuitos ou a expansão dos existentes, conforme necessário. Segundo o autarca, este procedimento está alinhado com as novas orientações estratégicas



NOVA OPERAÇÃO DE RECOLHA DO LIXO PREVISTA PARA OUTUBRO DE 2025

a nível nacional, focando-se na separação de resíduos e na limpeza urbana, com serviços complementares como a lavagem e manutenção dos pontos de deposição de resíduos.

Com a implementação desta nova estratégia, Famalicão pretende modernizar o sistema de recolha de resíduos e melhorar a eficiência dos serviços prestados à comunidade.

CROA de Famalicão reforça apelo à adoção responsável de animais

O Centro de Recolha Oficial Animal (CROA) de Vila Nova de Famalicão está a renovar o apelo à adoção responsável de animais de estimação. O serviço da autarquia deu conta que, apesar de ter registado a adoção de 500 animais, entre janeiro e agosto deste ano, o ritmo dos novos animais que continuam a ser acolhidos no centro não abrandou.

O CROA sublinha a impor-

tância de encarar a adoção como um compromisso a longo prazo, apelando para que, em situações de extrema necessidade, os tutores encontrem novas famílias capazes de cuidar dos seus animais, em vez de os abandonarem. Atualmente, o centro acolhe cerca de 160 cães e gatos, aos quais se somam mais 120 animais que continuam nas antigas instalações, evidenciando as limitações

de espaço e a urgência de mais adoções.

Nos primeiros oito meses do ano, o CROA registou a entrada de mais de 670 animais, dos quais 507 foram recolhidos da via pública sem que tenham sido reclamados pelos tutores. Outros 75 animais, embora com dono, foram entregues ao centro, e 69 chegaram ao CROA devido à impossibilidade de os tutores conti-

nuarem a cuidar deles.

As "Manhãs CROA", uma iniciativa que promove a interação com os animais disponíveis para adoção, realizam-se habitualmente no primeiro sábado de cada mês, sendo uma excelente oportunidade para conhecer um novo amigo de quatro patas. Durante a semana, o centro também está aberto para visitas, de segunda a quinta-feira, das 14h30 às

17h00, e à sexta-feira, das 10h30 às 12h30, sempre com marcação prévia, que pode ser feita através do número 934 037 817.

Apesar do esforço contínuo de sensibilização e do número crescente de adoções, o CROA continua a enfrentar dificuldades de espaço, reforçando a necessidade de mais famílias se disponibilizarem para acolher animais de forma responsável e comprometida.

HumanitAVE distribui manuais escolares a 700 crianças na Guiné-Bissau

Mais de 700 crianças da Guiné-Bissau iniciaram o ano letivo com novos manuais escolares, distribuídos pela associação HumanitAVE, como parte da sua 22ª Missão Humanitária. A distribuição decorreu em nove escolas comunitárias acompanhadas pela organização, numa ação apoiada pelo Fitness Up e HMF Capital.

Os voluntários da HumanitAVE, que trabalham no terreno, têm sido fundamentais para garantir que as crianças recebam não só os manuais, mas também kits escolares, resultado de uma campanha de recolha de material realizada nas últimas sema-



DISTRIBUIÇÃO DECORREU EM NOVE ESCOLAS

nas. Hélder Marinho, CEO da HMF Capital, juntou-se à missão e teve a oportunidade de observar de perto as necessidades da comunidade e a importância

do apoio prestado.

A HumanitAVE sublinha a importância da educação, considerada a arma mais poderosa para mudar o mundo, e reforça o seu

compromisso em apoiar o desenvolvimento da comunidade gui-

neense através da promoção do acesso à educação.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOLGAS

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Ensino Profissional de Famalicão com quase 1900 alunos

Em Vila Nova de Famalicão, o ensino profissional tem-se afirmado como uma escolha preferencial para os estudantes. No ano letivo de 2024/2025, cerca de 50% dos alunos que ingressaram no Ensino Secundário optaram pela via profissionalizante, somando quase 1900 estudantes inscritos nas escolas profissionais do concelho.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, destacou o papel essencial destas instituições na formação de quadros qualificados: “As nossas escolas profissionais estão cada vez mais capacitadas para formar quadros de excelência, orientados para o desenvolvimento, inovação e indústria 5.0, respondendo assim às necessidades do tecido empresarial do concelho”.

O investimento em educação tecnológica no concelho será im-

pulsionado pela criação de sete novos Centros Tecnológicos Especializados (CTE), que representam um investimento de cerca de oito milhões de euros, com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Segundo Mário Passos, “estas novas infraestruturas vão alavancar o ensino profissional e tecnológico, com melhores equipamentos e maior capacidade para enfrentar os desafios da digitalização e da indústria moderna”.

No dia 26 de setembro, Mário Passos visitou a Escola Profissional CIOR, onde está em construção um CTE focado na indústria e metalomecânica, com um investimento de 1,7 milhões de euros. Este centro estará equipado para cursos como Técnico de Desenho de Construções Mecânicas e Técnico de Maquinação e Programação CNC. A vi-



CIOR ESTÁ A CONSTRUIR UM CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO FOCADO NA INDÚSTRIA E METALOMECÂNICA

sita contou ainda com a presença do vereador da Educação, Augusto Lima, e de Amadeu Dinis, diretor da CIOR e presidente da Associação Nacional de Escolas Profissionais.

O Município criou recente-

mente a Rede Local de Centros Tecnológicos Especializados de Vila Nova de Famalicão, que integra os sete CTE locais, incluindo a Escola Profissional Forave, vários agrupamentos de escolas e a CIOR. “Pretendemos poten-

ciar a cooperação entre os CTE e criar sinergias que promovam a inovação e a especialização tecnológica, valorizando as qualificações intermédias e a formação profissional de nível secundário”, sublinhou Mário Passos.

Bolsas para universitários abrem candidaturas a 15 de outubro

Os estudantes do Ensino Superior residentes em Vila Nova de Famalicão vão poder candidatar-se, entre 15 de outubro e 15 de novembro, às bolsas de estudo atribuídas pela autarquia. Este apoio destina-se a jovens com idade até 30 anos, que frequentem licenciaturas, mestrados, Cursos de Especialização Tecnológica (CET) ou Cursos Técnicos e Superiores Profissionais (CTeSP).

Para serem elegíveis, os candidatos devem residir no concelho há mais de três anos e estar a frequentar o seu primeiro curso em qualquer uma des-

tas modalidades, independentemente de frequentarem instituições de ensino públicas ou privadas. Além disso, o rendimento per capita do agregado familiar não pode exceder 60% do salário mínimo nacional em vigor, e o património mobiliário do candidato não pode ultrapassar 240 vezes o valor do IAS, o que corresponde a cerca de 102.936 euros, à data de 31 de dezembro do ano anterior.

A submissão das candidaturas é realizada, exclusivamente, online, através do portal dedicado às bolsas de estudo (<https://bolsas.famalicao.pt/>), onde os inte-

ressados terão de preencher o formulário e anexar a documentação exigida, como a declaração de IRS, comprovativo de matrícula e certidão de composição do agregado familiar, entre outros. A lista completa dos documentos e orientações para obter cada um deles pode ser consultada no Portal da Juventude de Famalicão.

No ano letivo anterior, o município investiu 258 mil euros em mais de 400 bolsas de estudo, o que representou um recorde no apoio aos estudantes universitários. Este programa de bolsas, que já conta com mais de



NO ANO LETIVO ANTERIOR, MUNICÍPIO ATRIBUIU 400 BOLSAS

uma década de existência, visa aliviar as dificuldades financeiras das famílias e contribuir para o sucesso académico dos jovens do concelho.

Para mais informações, os in-

teressados podem contactar a Casa da Juventude, através do email bolsasestudo@famalicao.pt, ou pelo número de telefone 252 314 582.

Câmara oferece bilhetes para estudantes assistirem a espetáculos culturais

Os alunos do 1.º ciclo ao ensino secundário das escolas de Vila Nova de Famalicão têm agora a oportunidade de assistir gratuitamente a espetáculos nos teatros municipais, graças à iniciativa “Cheque-Cultura”. Promovida pela Câmara Municipal, esta medida oferece até 90 bilhetes por mês aos estudantes envolvidos no projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mun-

do”, que integra escolas públicas e privadas do concelho.

A iniciativa abrange espetáculos em cena na Casa das Artes, em Famalicão, e no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, desde que sejam adequados à faixa etária e nível de ensino dos alunos. Cada um dos nove agrupamentos de escolas participantes no projeto tem direito a dez bilhetes mensais, propor-

cionando assim um contacto regular com a programação cultural local.

Os estudantes interessados em usufruir destes bilhetes gratuitos podem solicitar o acesso através dos professores diretamente ligados ao projeto. A reserva e levantamento dos ingressos, por parte do aluno ou dos seus encarregados de educação, deve ser feita nas bilheteiras dos teatros,

nos dias anteriores ao espetáculo, mediante apresentação de um documento de identificação.

O “Cheque-Cultura” insere-se no programa “De Famalicão para o Mundo”, que visa promover a ligação entre a educação e a cultura, explorando o património e a história local. Esta medida tem como principal objetivo incentivar os alunos a entrar em contacto com diferentes for-

mas de expressão artística, desde o repertório clássico à arte contemporânea, e a valorizar o processo criativo e o património cultural do concelho.

Com este projeto, a autarquia de Famalicão pretende ainda desmistificar o ambiente formal dos teatros e outros espaços artísticos, ajudando os alunos a sentir-se parte integrante da vida cultural do seu território.

ATUALIDADE

Famalicão Made IN celebra 10 anos com Fórum Económico

O programa municipal Famalicão Made IN celebra, este mês, uma década de existência e o município preparou um conjunto de atividades para assinalar a data. O ponto alto das comemorações será o Fórum Económico de Famalicão, que se realiza no dia 22 de outubro, às 14h00, na Casa das Artes. O evento, promovido pela Câmara Municipal vai abordar temas como a inteligência artificial e a transição digital, explorando como as tecnologias emergentes estão a transformar o ambiente empresarial e económico.

Sob o lema “Inteligência Artificial e Criatividade. Pode a cópia superar o original?”, o Fórum terá entrada gratuita, mas com inscrição obrigatória, até à lotação da sala ou até ao final do dia 21 de outubro.

Outubro também será marcado por outras iniciativas ligadas ao 10.º aniversário do Famalicão Made IN. O mês começou com a terceira edição da Growth Conference, que ocorreu na Casa das

Artes, promovendo a troca de ideias e tendências importantes para o crescimento empresarial. No dia 4 de outubro, foi lançado o Hackathon Made IN, onde a indústria local desafiou startups da área tecnológica a apresentar soluções inovadoras.

A Universidade Lusíada de Famalicão será o cenário de mais uma edição do “Meu Projeto é Empreendedor”, nos dias 23 e 24 de outubro, destacando as provas de aptidão profissional mais empreendedoras dos alunos finalistas dos cursos profissionais. Além disso, a partir do dia 26, o espaço FAB LAB da universidade dará início a um novo ciclo de ações de formação gratuitas, abertas a estudantes, empresários e cidadãos em geral, bem como a empresas, comunidades e instituições educativas.

O Famalicão Made IN também levará o empreendedorismo às escolas do concelho, com sessões destinadas ao público escolar ao longo do mês.

Mário Passos, presidente da



OUTUBRO SERÁ MARCADO POR VÁRIAS INICIATIVAS

Câmara Municipal, fez questão de parabenizar o programa, afirmando: “Dez anos depois, é inegável que estamos perante um projeto de enorme sucesso, reconhecido como um parceiro fundamental pela comunidade empreendedora e empresarial do concelho”. O autarca sublinhou ainda a recente mudança de estratégia, com a transição do “Made In” para o “Created In”,

como um exemplo do compromisso do município em se adaptar às novas realidades e continuar a ser um aliado forte para o desenvolvimento económico e social de Vila Nova de Famalicão.

Famalicão FabLab promove formação gratuita

O FabLab - Centro Maker de Famalicão vai abrir portas à ex-

perimentação com a realização de um workshop em “Desenho e Processo de Corte e Gravação a Laser”.

A iniciativa, inserida nas comemorações dos 10 anos do Famalicão MadeIN, realiza-se aos sábados, nos dias 26 de outubro, 2 e 9 de novembro, num total de 20h00 de formação. Tem como público alvo, estudantes e empresários mas aberta ao público em geral, e é de inscrição gratuita.

O FabLab - Centro Maker de Famalicão, é um espaço dedicado à criação, experimentação e inovação, prototipagem rápida e fabricação digital, e está instalado na Universidade Lusíada com um conjunto de equipamentos e tecnologias, que permitem o desenvolvimento e ideias de projetos, desde a sua conceção e prototipagem até ao teste e produção final.

A inscrição no workshop pode ser feita através do site do Famalicão MadeIN, em www.famali-caomadein.pt/_famalicao_fablab.

Carlos Vieira de Castro é um dos rostos da Região Empreendedora Europeia

Com mais de oito décadas de história, a Vieira de Castro, uma das mais emblemáticas marcas de Vila Nova de Famalicão, continua a projetar-se no futuro, e o nome de Carlos Vieira de Castro surge como símbolo do empreendedorismo, que a autarquia associa à Região Empreendedora Europeia, celebrada este ano no concelho.

A história da empresa começou em 1943, quando António Vieira de Castro abriu uma pequena confeitaria no centro da cidade, especializada em Bolo Rei e Pão-de-Ló. O que começou como um negócio familiar evoluiu para uma das maiores referências da indústria nacional, com criações icónicas como as bolachas de “Água e Sal”, as “Amêndoas Cláudias” e os rebuçados “Flocos de Neve”. Carlos Vieira de Castro, atual presidente do conselho de administração, seguiu as pegadas do pai, impulsionando a expansão da marca

ao longo dos anos, sempre com um olhar atento à inovação e às exigências do mercado.

Reconhecendo a importância da visão empreendedora, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, sublinha que “a Vieira é história, tradição, mas também uma marca que sempre soube ser inovadora no tempo”, considerando-a uma das grandes referências empresariais do concelho. Foi com esta mesma visão que Carlos Vieira de Castro foi distinguido como um dos rostos da Região Empreendedora Europeia, numa homenagem ao seu contributo para o desenvolvimento económico da região.

Recentemente, a Vieira de Castro anunciou um novo projeto de expansão, que envolve um investimento significativo numa nova unidade de produção, na digitalização e na modernização de processos. Este projeto, que será gerido pela terceira geração da família, está previsto ser concluí-

do em 2027.

Além deste reconhecimento local, Carlos Vieira de Castro foi recentemente condecorado com a Comenda da Ordem de Mérito Empresarial pelo Presidente da República, destacando o seu papel enquanto empresário de sucesso e filantropo. Para o empresário, o segredo do sucesso está na constante adaptação às necessidades dos mercados. “Eles definem o que temos de fazer, e temos de estar atentos ao que pedem, correr o mundo e acompanhar o que se faz para trazer o melhor para nós e fazer primeiro”, afirmou o empresário. A sua abordagem de inovação constante tem sido uma das chaves para o crescimento contínuo da Vieira de Castro, que hoje se destaca como o maior fabricante português de bolachas, amêndoas e rebuçados, com uma presença significativa em mercados internacionais.

O percurso de Carlos Vieira de



CARLOS VIEIRA DE CASTRO HOMENAGEADO PELO MUNICÍPIO

Castro, enquanto líder da empresa, não só consolidou a marca no panorama nacional e internacional, mas também o transformou num exemplo de empreendedorismo de sucesso. Desde o final dos anos 90, quando assumiu a direção da empresa, o empresário investiu na modernização das unidades de produção e na diversificação de produtos, mantendo sempre os valores de qualidade e tradição herdados do pai.

Para Mário Passos, presidente

da Câmara Municipal de Famalicão, a distinção de Carlos Vieira de Castro é mais do que merecida: “É uma justa e reconhecida homenagem ao homem e empresário”. O reconhecimento não se limita à esfera empresarial. Em 2018, Carlos Vieira de Castro foi nomeado Cidadão Honorário de Famalicão, destacando-se também pelo seu envolvimento em várias iniciativas de cariz social e filantrópico na região.

PJ detém suspeito de incendiar própria casa

A Polícia Judiciária anunciou a detenção, fora de flagrante delito, de um homem de 44 anos, alegado autor de um incêndio na habitação onde residia, ocorrido no sábado, 5 de outubro, no Louro, Vila Nova de Famalicão.

Em comunicado, a PJ dá conta de que “os factos ocorreram quando o suspeito, de forma intencional e com recurso a líquido inflamável e isqueiro, ateou fogo ao mobiliário que se encontrava no interior de um dos quartos da habitação, pertença de familiares, provocando as-

sim o incêndio que, não só causou danos no imóvel, como colocou em risco edifícios habitacionais contíguos, colocando em perigo os seus residentes”.

A intervenção dos bombeiros “evitaram a sua propagação” do fogo, acrescentou a Polícia, que diz ter recolhido “vastos elementos probatórios, levando à detenção do suspeito”, que foi presente a Tribunal para primeiro interrogatório e aplicação das medidas de coação, na segunda-feira, 7 de outubro.

Professor condenado a 8 anos de prisão por abuso sexual

O professor acusado de 87 crimes sobre 15 alunas, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão, foi condenado pelo Tribunal de Guimarães a oito anos de prisão.

O docente de Moral foi condenado por abuso sexual, importunação sexual e atos sexuais com adolescentes e está também proibido de exercer funções durante dez anos. Foi dado como provado 62 crimes contra 15 alunas, à data com idades entre os 14 e os 17 anos.

Os crimes foram perpetrados durante os ensaios do grupo de teatro que o professor fundou na Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

O coletivo de juízes considerou que ficou “exuberantemen-

te demonstrado o poder manipulador e dissimulador do arguido”, que, “com astúcia e clara manipulação, logrou incutir em todos os seus alunos (incluindo rapazes, já maiores de idade) a ideia de que eram especiais e de que o que ali se passava era também especial, mas também natural”.

Já depois de surgirem suspeitas, Fernando Silvestre decidiu criar outra companhia de teatro, atitude censurada pelo tribunal, que não validou a versão do arguido de que estava a ser vítima de uma “cabala” montada pelas vítimas.

Além da pena de prisão, Fernando Silvestre foi condenado ao pagamento, de mais de 60 mil euros, de indemnizações.

Duas pessoas detidas quando assaltavam stand automóvel na Trofa

Um homem e uma mulher foram detidos, na madrugada de 30 de setembro, pela GNR da Trofa durante um assalto a um stand de automóveis, na Rua Martins Sarmiento, na Trofa, noticiou o Correio da Manhã.

Segundo a informação veiculada, um terceiro elemento do gru-

po conseguiu fugir.

Quando as autoridades chegaram, os suspeitos tinham desmontado quatro jantes de um carro.

O destacamento de intervenção da GNR do Porto e a GNR de Vila das Aves também foram acionados para este caso para apoio aos militares da Trofa.

Bloco de Esquerda questiona Governo sobre descargas poluentes no Rio Pelhe

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) questionou o Governo sobre as descargas poluentes que têm sido recorrentes no Rio Pelhe, em Esmeriz, concelho de Vila Nova de Famalicão. No documento enviado ao Ministro do Ambiente e da Ação Climática, o BE questiona se o Governo tem conhecimento desta situação e quais as medidas que serão tomadas para averiguar os responsáveis pelas descargas e garantir a sua punição.

O partido sublinha ainda a importância de uma fiscalização contínua e eficaz, de modo a evitar que estas ocorrências se repitam. Entre as questões levantadas, o BE solicita também que o Ministério do Ambiente clarifique quais as ações que já foram ou serão implementadas, eventualmente em coordenação com o Município de Vila Nova de Famalicão, para assegurar a boa qualidade da água do Rio Pelhe e prevenir futuras descargas poluidoras.

Estas descargas, que ocorrem há vários anos, voltaram a ser reportadas junto ao moinho de S. Marçal, na rua dos Moleiros, em Esmeriz, com a população local a manifestar crescente indignação face à falta de ação das autoridades, incluindo a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Administração da Região Hidrográfica do Norte (ARHN). O Bloco de Esquerda considera que a inércia das entidades competentes tem agravado a situação, afetando negativamente a qualidade ambiental da região.

CDU alerta para urgência de intervenção no Rio Pelhe

No Dia Mundial dos Rios, celebrado a 22 de setembro, a CDU também voltou a manifestar preocupações semelhantes, afirmando que é “possível e urgente fazer mais e melhor” pela proteção do Rio Pelhe e lembrou a necessidade de uma intervenção séria e estrutural para proteger as linhas de água doce em Portugal, destacando a contínua falta de ação política nesse sentido.

Sublinhando que tem vindo a denunciar, repetidamente, a po-



RIO TEM SIDO ALVO DE VÁRIAS DESCARGAS POLUENTES

lição no Rio Pelhe, que atravessa o centro da cidade de Famalicão, passando por áreas como o local da feira semanal e o Parque da Cidade, a coligação do PCP com Os Verdes atesta as frequentes as queixas de cidadãos sobre descargas poluentes, falta de limpeza ribeirinha e maus cheiros.

“Na sessão da Assembleia Municipal de 20 de Setembro, a eleita da CDU Tânia Silva questionou o executivo sobre as recentes descargas no Rio Pelhe, sem obter qualquer resposta do presidente da Câmara. Conscientes de que a despoluição não é uma tarefa de fácil execução, sublinhamos que o caminho tem de ser feito e que o desleixo das entidades competentes e sucessivos atentados ambientais levam ao declínio da biodiversidade, à degradação dos habitats que perduram e se agravam. Perante a de-

núncia de cidadãos que frequentam os espaços verdes perto do rio, a Câmara limita-se a responder que não tem condições para identificar os focos de poluição. É bem visível o desinteresse deste executivo camarário pelas questões ambientais e pela preservação das linhas de água e a falta de visão estratégica do cuidado com os espaços verdes, que se traduzem na ausência de um verdadeiro investimento nas margens do rio que impede a sua devolução ao usufruto da população”, referiu a CDU, em comunicado.

No dia 27 de setembro, uma comitiva da CDU, que incluiu Mariana Silva do Partido Ecológico “Os Verdes” (PEV), visitou o local onde o ribeiro de Talvai conflui com o Rio Pelhe, bem como os açudes junto ao Moinho de S. Marçal, em Esmeriz.

CULTURA

António Costa vai lançar monografia sobre os mais de 300 anos de devoção à Senhora das Dores



A 30 de setembro, passaram-se 250 anos do falecimento do padre e fundador da capela de Nossa Senhora das Dores, na Trofa, Inácio Pimentel. Para que a efeméride não caísse no esquecimento, o jornalista António Costa, em parceria com a paróquia de S. Martinho de Bougado, decidiu apresentar ao público um esboço de quase uma década de investigação sobre a história dos “Mais de 300 anos de Devoção a Nossa Senhora das Dores, na Trofa”, monografia que vai editar em breve e que pretende “homenagear o legado que a devoção a Nossa Senhora das Dores tem deixado na cidade” e “destacar a importância de se manter uma tradição que une os trofenses”.

“Neste trabalho, pretendo descrever os principais acontecimentos, rituais e transformações que marcaram esta devoção ao longo dos séculos, com base em documentos históricos, testemunhos e tradições que persistem até aos dias de hoje”, explicou o autor, colaborador do Jornal do Ave, desde a fundação, assim como do jornal O Notícias

da Trofa e TrofaTv.

Na apresentação, que contou com dezenas de pessoas, entre eles a vice-presidente da Câmara Municipal da Trofa, Lina Ramos, e o presidente da Junta de Freguesia, Luís Paulo, o investigador deu conta de que “o padre Inácio Pimentel tinha uma devoção especial a Nossa Senhora das Dores e incutiu-a nos seus paroquianos”. “Ao fim de algum tempo dei por mim a perguntar-me em que consistia essas duas palavras, especial e devoção e mergulhei a sério na procura por respostas, que estão agora vertidas neste trabalho, que está pronto a editar”, acrescentou.

A monografia, dividida em três capítulos, oferece uma reflexão profunda sobre a origem e evolução da devoção a Nossa Senhora das Dores, também conhecida como Mater Dolorosa. O primeiro capítulo explora a origem do culto e os aspectos religiosos das Sete Dores de Maria, com destaque para a sétima dor, que simboliza a solidão de Maria após o sepultamento de Jesus.

No segundo capítulo, Costa aborda os motivos que levaram à construção da capela inicial

dedicada a Nossa Senhora das Dores, situada estrategicamente entre Braga e Porto. A devoção especial do Padre Inácio Pimentel e da comunidade paroquial de São Martinho de Bougado foi fundamental para a edificação do templo no então chamado monte da Carriça. A crescente afluência de devotos levou à construção de uma nova capela, maior e mais acolhedora, em 1879, financiada pelo Conde de S. Bento.

O terceiro capítulo foca-se nos anos de ouro da romaria, desde as últimas cinco décadas do século XX até aos dias de hoje, incluindo as celebrações do bicentenário. Costa destaca a importância cultural e religiosa desta devoção, que continua a atrair inúmeros fiéis à Trofa.

Como nasceu a Festa de Nossa Senhora das Dores

Na monografia, António Costa deslinda todos os pormenores que levaram à criação da festa em honra de Nossa Senhora das Dores. Segundo o investigador, “em 1766, o abade Inácio Pimentel, que havia tomado posse da freguesia em 1750, desejava de

materializar a devoção que ele nutria pela Mãe das Dores através de um ato público e sabendo ele que os seus paroquianos o acompanhavam no sonho de celebrar o culto à Senhora das Dores num local privilegiado, juntou 12 pessoas representativas de todos os fiéis, juntamente com seu coadjutor Reverendo Hilário Faria, e dirigiu ao bispo diocesano a célebre petição para erigir um templo dedicado à Virgem das Dores, no designado monte da Carriça”. “Chegada a licença para erigir uma capela, a obra arrancou e a partir dessa data, todos os anos a Virgem das 7 Espadas é honrada através de uma grande Romaria que já vai na sua 258.ª edição, com um interregno da parte religiosa de nove anos (entre 1943 e 1952). No ano de 1817, o Rei D. João

VI, a pedido dos fregueses de S. Martinho de Bougado, haveria de confirmar a legalidade civil das festividades, chamando-lhe Feiras Francas”, contou.

Capela é “por direito próprio” o “Santuário de Nossa Senhora das Dores”

António Costa deixou um apelo aos jovens para que “tomem as rédeas” da realização da festa e defendeu que a Capela, “por direito próprio”, deve passar-se a chamar “o Santuário de Nossa Senhora das Dores”. Os desafios não ficaram por aqui. Para o investigador, também os dez andores que todos os anos saem à rua para a majestosa procissão de agosto sejam “certificados” como “os andores ornamentados mais originais do país”.



ANTÓNIO COSTA DEDICOU DEZ ANOS À INVESTIGAÇÃO



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt Chamada rede móvel nacional

O olhar de Lauren Maganete que combina com a realidade da Cruz Vermelha

Um olhar singular que desafia à reflexão sobre a humanidade e as relações interpessoais. Até 28 de novembro, é o que o público pode fazer no Auditório Tomé Carvalho, da Cruz Vermelha da Trofa, com a exposição de fotografia de Lauren Maganete.

“O Paraíso São os Outros”, cuja inauguração foi apadrinhada pelo escritor Valter Hugo Mãe, é a conciliação da sensibilidade da artista com as causas da instituição.

“A escolha das imagens foi muito baseada nos padrões e nas questões sociais da Cruz Vermelha. Escolhi com base na solidariedade, da queda, das pessoas necessitadas, para que o público visse nelas tudo aquilo que elas passam para chegarem até à Cruz Vermelha, porque é preciso ter necessidades básicas para recorrer a uma instituição como esta”, explicou a artista, no dia da inauguração, que aconteceu a 28 de setembro.

Lauren Maganete inspirou-se,

também, na obra de Valter Hugo Mãe, que fez questão de marcar presença no evento, na Trofa. “Gosto muito que a Lauren Maganete possa usar um livro meu para organizar uma exposição, porque eu sou um admirador do trabalho dela e impressiona-me, particularmente, a forma como ela capta coisas que são discretas ao olhar comum, mas que depois de fotografadas ganham uma evidência e importância quase monumental”, referiu o escritor, que também já tem ligação próxima com a instituição trofense.

A resposta positiva sem hesitações da artista ao convite para expor na Trofa sensibilizou a direção da Cruz Vermelha. “O tempo foi muito escasso, tivemos apenas 20 dias para preparar a exposição, mas fiquei encantada com a prontidão dela”, confidenciou Conceição Campos, vice-presidente da delegação.

A celeridade na resposta, segundo Lauren Maganete justi-



LAUREN MAGANETE EXPÓS, PELA PRIMEIRA VEZ, NA DELEGAÇÃO DA TROFA DA CRUZ VERMELHA

fica-se pela ação da instituição, que “tem causas muito dignas”, e pelo facto de as questões sociais estarem “na ordem do dia”. “Cada vez temos mais pessoas

carenciadas e com necessidades básicas, então, para mim é extremamente importante contribuir de alguma forma para que a arte chegue a estas pessoas”,

acrescentou.

A exposição conta com a colaboração da Fundação Dionísio Pinheiro & Alice Cardoso Pinheiro.

Obras de Carneiro, Rego e Siza Vieira no MIEC

O espólio do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) de Santo Tirso acaba de sofrer um reforço com a “Coleção Augusto Dias”, avaliada em 70 mil euros, e com obras de artistas como Alberto Carneiro, Paula Rego, Júlio Resende, Maria-

na Bacelar, Mário Bismark, Avelino Leite, Álvaro Siza Vieira e Mário Vitória. O contrato de depósito foi assinado entre a Câmara Municipal e Augusto Pais, antigo proprietário da Casa da Galeria.

As 114 obras vão passar a figurar nas exposições do MIEC.

Filme de realizador da Trofa em exibição na AEBA

Nos dias 25 e 26 de outubro, o auditório da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave será palco da exibição do filme “E assim o destino traçou”, da autoria do realizador trofense António Barata. As sessões, que terão início às 21h00, são gratuitas, mas os interessados devem reservar os bilhetes através do e-mail: eassimodestinoatraca@gmail.com.

O filme, que conta com o apoio

da Câmara Municipal da Trofa, aborda a experiência da personagem “Marco” e explora questões contemporâneas sobre sexualidade, bem como os valores do amor e das relações amorosas. António Barata, que se formou em Interpretação na Academia Contemporânea do Espetáculo e é atualmente estudante de Cinema, apresenta um projeto que reflete as inquietações da sua geração.

“Turismo” de Jaime Soares apresentado na Biblioteca Camilo Castelo Branco

A Biblioteca Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão, será o palco da apresentação do mais recente livro de Jaime Soares, intitulado “Turismo”, no sábado, 12 de outubro, pelas 16h30. O evento é aberto ao público e contará com a presença do autor, natural de Famalicão e atualmente residente na Trofa. A obra de ficção foi publicada pela editora famalicense Novembro e assume a forma de um diário de viagem, centrado em Sintra. O protagonista e narrador, Rui Poças, vivencia uma série de peripécias e momentos reveladores que desafiam os seus sentidos e curiosidade, proporcionando uma narrativa rica em descoberta e introspeção.

Jaime Soares, nascido a 14 de janeiro de 1987, é licenciado em Línguas, Literaturas e Culturas, e mestre em Estudos Anglo-Americanos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.



JAIME SOARES LANÇA QUARTO LIVRO

Concluiu ainda uma pós-graduação em Escrita de Ficção na Universidade Lusófona, em 2020.

O autor já publicou várias obras com a Editorial Novembro, destacando-se “A Cor Verde”, que lhe valeu o prémio literário

Germano Silva Rotary Club de Penafiel em 2018, bem como “A Cor Vermelha” e “A Cor Azul”. Para além da escrita, Jaime Soares trabalha na indústria têxtil e dedica-se à leitura e à criação literária nas horas livres.

ATUALIDADE

Câmara de Santo Tirso distingue 48 alunos por mérito escolar

A Câmara Municipal de Santo Tirso distinguiu 48 alunos dos 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos, dos estabelecimentos de ensino públicos e privados do concelho, pelo desempenho escolar no ano letivo 2023/2024. O presidente da autarquia, Alberto Costa, e a vereadora da Educação, Sílvia Tavares, entregaram os prémios de mérito escolar numa cerimónia que teve lugar no átrio da Câmara Municipal, a 26 de setembro.

O evento, que incluiu um momento musical por Matilde Machado, foi aberto com um discurso de Ana Carolina Santos, antiga aluna do 12.º ano da Escola Básica e Secundária D. Dinis e atual estudante da Faculdade de Medicina do Porto. Em representação dos alunos premiados, Ana Carolina realçou a importância do trabalho coletivo para alcançar bons resultados: “Alcançar um bom desempenho é um trabalho de equipa”, disse, acrescentando que “a Câmara não premeia apenas os resultados, mas também o esforço e dedicação ao longo do ano letivo”. A jovem expressou ainda o desejo de servir “como exemplo” para que outros estudantes ambicionem chegar mais longe no percurso escolar.

O presidente da Câmara, Alberto Costa, elogiou o empenho dos alunos, mas também subli-



DISTINGUIDOS ALUNOS QUE SE DESTACARAM PELOS RESULTADOS ESCOLARES NOS 6.º, 9.º, 10.º, 11.º E 12.º ANOS DO ANO LETIVO ANTERIOR

nhou o papel crucial das famílias, dos professores, dos autarcas e de toda a comunidade escolar no sucesso educativo: “Sinto-me orgulhoso pela excelente qualidade de alunos que temos, o que nos permite olhar para o futuro de forma risonha”, afirmou.

O edil tirsense destacou que a educação é “fundamental para o desenvolvimento económico e social do concelho”, sublinhando o investimento contínuo da

autarquia: “Vive-se um momento muito positivo na área da educação no nosso concelho. Investimos oito milhões de euros porque acreditamos que a educação é o grande pilar do desenvolvimento da nossa sociedade”.

O presidente salientou ainda a importância de tratar todos os alunos de forma igual, mencionando o exemplo do cheque-escolar, que é atribuído tanto a alunos do ensino público como privado,

do 1.º ciclo ao ensino secundário. O reconhecimento do mérito escolar não se foca apenas nos resultados académicos, mas também no esforço e persistência dos alunos. “Mais do que os resultados, esta iniciativa pretende premiar o esforço, a persistência e a superação dos desafios”, frisou Alberto Costa, sem esconder, porém, o “orgulho” pelos resultados divulgados nos rankings das escolas, que mostram uma progressão

positiva do desempenho dos estabelecimentos. “Estou muito orgulhoso da qualidade das nossas escolas, em termos de infraestruturas, mas também de ensino. Isso faz com que os resultados apareçam. Vive-se um ambiente familiar nas escolas”.

A cerimónia culminou com a entrega de 48 prémios, num investimento total de 13.800 euros por parte da autarquia.

Santo Tirso recebe menção honrosa nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial

O Município de Santo Tirso foi distinguido com uma menção honrosa na categoria de “Apoio à Transição Sustentável” nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, uma iniciativa da Comissão Europeia coordenada em Portugal pelo IAPMEI. A distinção foi atribuída ao projeto “Shared Green Deal - Experiência Local em Economia Circular”, desenvolvido no âmbito do programa Invest Santo Tirso.

Durante a cerimónia de entrega dos prémios, o vice-presidente da Câmara Municipal, Nuno Linhares, expressou o orgulho pelo reconhecimento, sublinhando que a sustentabilidade é uma priori-

dade transversal para o município. “Esta distinção reflete o esforço que temos vindo a fazer na aposta em projetos pioneiros europeus, como o Invest Santo Tirso, que visa promover uma transição sustentável”, afirmou.

O projeto “Shared Green Deal” tem como objetivo apoiar a implementação local do Pacto Ecológico Europeu, com foco em seis áreas prioritárias: energia limpa, economia circular, renovação eficiente, mobilidade sustentável, alimentação sustentável e preservação da biodiversidade.

Santo Tirso foi uma das 24 entidades selecionadas entre 349 candidaturas a nível euro-

peu, tendo assumido um papel de destaque na área da economia circular.

O Invest Santo Tirso criou uma rede de stakeholders locais e desenvolveu um ciclo de workshops que contou com a participação de representantes de diversos setores, como o agroalimentar, têxtil, polímeros e ambiente, bem como instituições como a Agência Portuguesa do Ambiente e a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso. Estas iniciativas visam consolidar a posição do município como promotor de boas práticas no âmbito da transição sustentável e da economia circular.



MENÇÃO HONRosa NA CATEGORIA “APOIO À TRANSIÇÃO SUSTENTÁVEL”

PLA: Quando o Português se torna a ponte para o recomeço

Para quem chega de longe, o som das palavras em português pode parecer um enigma, um novo mundo a desvendar. Mas na Escola Secundária da Trofa, esse desafio torna-se uma oportunidade. Sessenta adultos estrangeiros, vindos de países tão diversos como a Índia, Ucrânia ou Argentina, encontram na língua portuguesa um caminho para a integração e para a esperança de um futuro melhor.

CÁTIA VELOSO/HERMANO MARTINS

“Nestas aulas, são abordados essencialmente os aspetos culturais e linguísticos do português, porque eles, no fim da formação, têm de compreender não só a língua, mas também a cultura portuguesa”, partilha. A troca cultural torna-se parte integral do processo. Festividades, tradições e diferenças entre os países de origem dos alunos e Portugal surgem nas conversas, promovendo uma aprendizagem que vai além das palavras.

Entre os muitos que se sentam nas salas de aula, está Silvia Brochero, uma imigrante oriunda da Argentina. Funcionária de um banco no seu país, Silvia encontrou em Portugal mais do que uma oportunidade de trabalho; encontrou paz. “Aqui encontrei segurança. Vou a pé a todo o lado, a qualquer horário, é tranquilo”, testemunha. Apesar de ter “começado do zero”, em empregos de limpeza, Silvia olha para o futuro com esperança. “Estou a estudar para abrir a minha própria loja de manicura”, revela com um sorriso, mostrando a resiliência que a tem guiado.

Para outros, como Vasyl Horodiichuk, vindo da Ucrânia, o português ainda é um desafio.



AULAS DE PORTUGUÊS PERMITEM INTEGRAÇÃO MAS TAMBÉM ABREM PORTAS AO VISTO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE

“Não é muito fácil, mas também não muito difícil”, admite, com o sotaque de quem já começou a moldar as palavras no novo idioma. Trabalha como serralheiro, e aprender a língua é essencial para o seu dia a dia. “Trabalho só com portugueses e tenho de aprender para falar melhor”.

A diversidade dos alunos vai além das suas origens. Manuel Ferreira destaca que, nas suas turmas, os níveis de formação variam imensamente. “Uns têm uma formação muito incipien-

te, ao nível da escola primária, e outros vêm com formação superior, alguns até doutorados. Os anseios que eles têm são diferentes”, observa. Esta diferença de formação desafia a capacidade do professor de adaptar as suas aulas, recorrendo muitas vezes à ajuda de colegas da mesma nacionalidade dos alunos para explicar conceitos mais complexos.

Apesar das dificuldades, aprender português é muito mais do que um requisito para a legalização no país. Para muitos, é uma forma de conquistar uma nova vida, de se integrarem plenamente na sociedade portuguesa. “A maioria dos formandos está integrada no mercado de trabalho, e procuram o curso também para poderem obter o título de residência permanente”, explica Dinora Teixeira.

Mas, enquanto os adultos aprendem e se adaptam, também o ensino regular sente os ventos da imigração. Vítor Martins, presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas da Trofa, des-

taca que, dos 2500 alunos do agrupamento, 350 são estrangeiros, muitos dos quais têm o português como língua não materna. “Infelizmente, não conseguimos criar turmas específicas, por requisitos legais, o que faz com que estes alunos tenham acompanhamento individual para superar as suas dificuldades, em paralelo com as aulas de Português”, afirma. A diversidade cultural e linguística é cada vez mais visível, especialmente com a chegada de alunos ucranianos e indianos.

A cada aula, o português deixa de ser uma barreira e transforma-se numa ponte, ligando culturas e realidades diferentes. Na Escola Secundária da Trofa, o idioma é muito mais do que uma ferramenta de comunicação. É um passaporte para a inclusão, uma chave para novas oportunidades e um símbolo de resiliência. Aqui, os imigrantes não aprendem apenas a falar uma nova língua, mas a desenharem novos começos, passo a passo, palavra a palavra.



ESCOLA SECUNDÁRIA DA TROFA TEM TRÊS TURMAS DE PLA



Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA
Rua D. Pedro V, 1149 Edif. Bruxelas lj 2
T. 252 494 630

V.N. FAMALICÃO
Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596

SANTO TIRSO
Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223

PÓVOA DE VARZIM
Av. Vasco da Gama loja 1
T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruise-car.pt

CULTURA

Coronado Extremo regressa à Vila a 12 de outubro

O Coronado Extremo volta à Vila no próximo dia 12 de outubro, trazendo com ele a sua 4.^a edição. Este evento, que é uma celebração da música metal extrema, é organizado pelos músicos da banda local Pestifer e conta com o apoio logístico da Junta de Freguesia do Coronado.

Realizado na Quinta de S. Romão, e com início marcado para as 16h00, o Coronado Extremo conta com um alinhamento que promete elevar o nível, com os franceses Mercyless como cabeça de cartaz, numa atuação exclusiva na Península Ibérica. A banda de death metal vai apresentar o novo álbum *Those Who Reign Below* e revisitar clássicos como *Abject Offerings* e *Coloured Funeral*.

A eles juntam-se os portugueses Grog, que regressam ao Norte do país após vários anos de



HEAVY METAL VAI ESTAR NO PALCO DO FESTIVAL NO SÁBADO

ausência, prometendo uma viagem pelos vários álbuns da sua extensa carreira. A brutalidade sem concessões de *Bleeding Display*, ativos há 24 anos, também marcará presença, bem como atuações de bandas em ascensão como *Necrobode*, *Law of Contagion*, *Vectis* e *Cape Torment*.

O evento contará ainda com a presença habitual da Lar-

vae Records e da *PostScriptum Brewery*, liderada pelo mestre cervejeiro Pedro Sousa, além de outros parceiros.

Os bilhetes já estão disponíveis em pré-venda por 15 euros no site do evento, www.coronadoextremo.pt, e em lojas especializadas no Porto. No próprio dia, a entrada terá um custo de 20 euros.

Manuel Horta apresenta “Mover” na Casa da Cultura da Trofa

A Câmara Municipal da Trofa inaugura, no sábado, 12 de outubro, a exposição “Mover”, do artista plástico Manuel Horta, na Casa da Cultura. Esta nova mostra surge após o sucesso da exposição “Terra”, apresentada em 2022.

“Mover” é um projeto artístico que explora o conceito de movimento, através de uma combinação de diferentes ações, contex-

tos e formas. A exposição propõe uma reflexão sobre a interação entre os conceitos de espaço e ação, com obras que utilizam diversas técnicas e materiais para criar objetos dinâmicos que intervêm no ambiente e influenciam a perceção do observador.

Manuel Horta, natural de Almada e licenciado em Artes Plásticas, conta com um mestrado em Escultura pela Faculdade de Be-

las Artes da Universidade do Porto. Com uma carreira que remonta a 1993, o artista tem desenvolvido e apresentado diversos projetos artísticos, além de participar em várias exposições coletivas.

A exposição “Mover” estará patente na Casa da Cultura da Trofa, oferecendo ao público uma oportunidade única de interagir com o trabalho inovador de Manuel Horta.

“Sons do Património” passam na Trofa com concerto de Luís Peixoto

A 7.^a edição do festival “Sons do Património”, promovido pela Área Metropolitana do Porto (AMP), arrancou a 27 de setembro e chega ao concelho da Trofa no domingo, 13 de outubro. O evento propõe a música como meio de valorização e aproximação ao património dos 17 municípios que integram a AMP.

Na Trofa, o destaque será um concerto intimista de Luís Peixoto, a decorrer na Igreja Pa-

roquial do Muro, pelas 17h00. Além do concerto, o programa inclui, pelas 15h00, uma caminhada comentada sobre a história local, com visitas guiadas à Capela de S. Pantaleão e à Igreja Paroquial, proporcionando uma oportunidade única de explorar e conhecer o património cultural e histórico da região.

A participação nas visitas guiadas e no concerto é gratuita, sendo uma excelente oportunidade

para a comunidade local e visitantes se aproximarem do património da Trofa através da música e da história.

Esta iniciativa reforça o compromisso da AMP em celebrar e preservar os lugares patrimoniais dos seus municípios, utilizando a música como um poderoso veículo de conexão com o passado e o presente das localidades.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA DO CONDE, DA NOTÁRIA LANNYS KARINA DA SILVA MARCELINO MARTINS

Avenida Doutor Artur da Cunha Araújo número 269, r/c, Vila do Conde

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeito de publicação, que no dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte quatro a folhas noventa e uma e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 13 – A deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, na qual FERNANDO AZEVEDO MOREIRA NIF 123 654 513, natural freguesia de Guidões, concelho de Santo Tirso, e mulher, MARIA AUGUSTA FERREIRA DE SÁ NIF 143 239 228, natural da freguesia de Santiago do Bougado, concelho de Santo Tirso, residentes habitualmente na Rua Espingardeira, número 283, Santiago do Bougado, Trofa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos.

Que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

URBANO, sito na Rua Espingardeira, número 283, na união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago, concelho da Trofa, composto de prédio destinada a habitação de rés do chão, primeiro andar, anexo com duas divisões e quintal, com a área coberta de cento e quatro virgula quarenta metros quadrados e área descoberta de quatrocentos e cinquenta e cinco virgula sessenta metros quadrados,

Não descrito na competente Conservatória do Registo Predial e está inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 7426, que corresponde ao artigo 1377 da extinta freguesia de Bougado (Santiago), com o valor patrimonial tributário de €49.968,45.

Que desconhecem qualquer anterior proveniência matricial do prédio, além da indicada.

MAIS DECLARARAM:

Que o imóvel veio à sua posse, já na CONSTÂNCIA DO CASAMENTO, cerca do ano de mil novecentos setenta e sete por entrega material em cumprimento do contrato verbal de compra e venda feita por António Domingos Pinheiro e mulher Elisa Ferreira Torres, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Maganha, Santiago Bougado Trofa, atualmente já falecidos.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre o tem possuído, desde essa data, exercendo todos os direitos correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente mantendo-o ocupado, fazendo obras de conservação e limpeza, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito imóvel por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Que atribuem a este ato valor igual ao valor patrimonial tributável do bem justificado, ou seja, o valor de QUARENTA E NOVE MIL NOVECIENTOS E SESSENTA E OITO EUROS E QUARENTA E CINCO CÊNTIMOS.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.

Vila do Conde, 1 de outubro de 2024

A Notária,



Meninos Cantores: há 25 anos a cantar ao coração dos trofenses

Na tarde de 6 de outubro, a Igreja Nova da Trofa encheu para o concerto comemorativo de um projeto musical que há 25 anos é embaixador do concelho. Os Meninos Cantores do Município da Trofa celebraram com uma atuação que pôs antigos e atuais membros do coro e pais a cantarem algumas das músicas que marcaram o percurso deste projeto.

O coro nasceu a 1 de outubro de 1999, de uma ideia aparentemente ousada. Antónia Serra, maestra desde o início, considera que “foi um ato um bocadinho maluco” de “tentar reunir crianças de todas as freguesias que constituíam o concelho da Trofa”. Ao lado de António Pontes, então vereador da Cultura da autarquia, lançou-se nesta aventura que, desde o primeiro momento, foi acolhida “com entusiasmo” por toda a comunidade.

Nas palavras da maestra, cada atuação é uma homenagem à terra e às gentes da Trofa: “Por todo o lado por onde passamos, deixamos uma pegada cultural muito interessante”, confessa. E de facto, os Meninos Cantores

levaram o nome da Trofa a locais tão diversos e importantes como o Parlamento Europeu, a convite do Partido Comunista Português, ou a sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Para Antónia Serra, alguns momentos brilham mais intensamente na memória. “Em 2003, montámos uma ópera de raiz, foi um momento muito importante”, recorda. Também as viagens foram momentos marcantes para os pequenos cantores. A mais recente, a Nova Iorque, trouxe consigo o peso de cantar para o mundo na ONU. As crianças, garante Antónia Serra, percebem a grandeza destes momentos. “Sempre que proponho uma viagem, penso no enriquecimento cultural delas. Tentamos sempre retirar o maior proveito possível”, assinalou. Mais do que música, são experiências de vida, que lhes abrem horizontes, não só artísticos, mas pessoais.

O número exato de crianças que já passou pelo coro? Difícil de contabilizar, admite Antónia, mas passam as “centenas”, assegura. Alguns seguiram carreiras profissionais na música: há

violinistas, cantoras líricas e de teatro musical, mas o verdadeiro propósito dos Meninos Cantores é mais simples, e ao mesmo tempo mais profundo: “O objetivo do coro não é que eles sigam Música, mas que sejam felizes e boas pessoas”.

O concerto comemorativo foi, sem dúvida, a celebração dessa felicidade. Envolvendo tanto antigos como atuais membros do coro, e os pais que os acompanharam ao longo desta viagem, a performance foi o culminar de ensaios cheios de dedicação e paixão. “Não é para me gabar, mas estiveram muito bem, estavam todos muito afinados”, comentou Antónia Serra, com um sorriso de orgulho.

Quanto ao futuro, permanece em segredo. A maestra guarda no coração o próximo desafio, ainda por revelar. Mas uma coisa é certa: onde quer que os Meninos Cantores do Município da Trofa forem, levarão consigo a música, a cultura e o amor pela sua terra, numa sinfonia que se pretende que continue a ressoar nas gerações futuras.

Caminhada Rosa em Santo Tirso a 20 de outubro

A Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso promove, a 20 de outubro, a tradicional Caminhada Rosa, com início às 09h45, na Praça 25 de Abril, em Santo Tirso. À chegada ao Parque Urba-

no Sara Moreira será feita uma largada de pombos, o sorteio de vouchers e uma aula de zumba.

A inscrição, no valor de cinco euros (com t-shirt e água) pode ser feita na sede da Liga, no Hos-

pital de Santo Tirso, na Junta de Freguesia de Santo Tirso, ou no Café do Rio.

Há também um link para inscrição online, em <https://lahst.org/caminhada>.

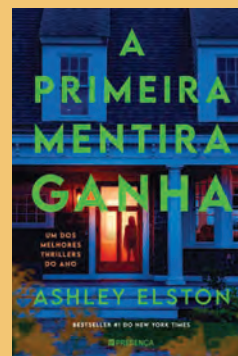
Na estante...



PATRIOTA
DE ALEXEI NAVALNY

Navalny começou a escrever pouco depois do seu envenenamento quase fatal em 2020. Esta é a história completa da sua vida: a juventude, a vocação para o ativismo, o casamento e a família, o empenho em desafiar uma superpotência mundial determinada em silenciá-lo e a sua total convicção de que não se pode resistir à mudança – e de que esta um dia chegará.

Com uma prosa vívida e emocionante, incluindo correspondência inédita, Navalny conta, entre outras coisas, a sua carreira política, os muitos atentados de que foi alvo – não só ele próprio, mas também as pessoas do seu círculo mais próximo – e a campanha implacável que ele e a sua equipa travaram contra um regime cada vez mais ditatorial.



A PRIMEIRA MENTIRA GANHA
DE ASHLEY ELSTON

Até hoje, Evie não conhece Mr. Smith, o seu misterioso patrão, mas sabe que o novo trabalho não vai ser parecido com os anteriores. Sente-se próxima do seu alvo, Ryan, e começa a sonhar com uma vida diferente. Porém, Evie tem de se manter focada e não pode dar-se ao luxo de cometer nenhum erro — sobretudo depois do que se passou da última vez.

A única verdade que tem como certa, e nós também, é esta: Evie Porter não é Evie Porter. E só há uma coisa que sempre considerou sagrada: nunca revelar a sua identidade. Mas tudo pode mudar quando a verdade sobre si começa a vir ao de cima.



A HORA AZUL
DE PAULA HOWKINS

Bem-vindos a Eris: uma ilha isolada na Escócia com apenas uma casa, um habitante, uma saída. Inacessível durante doze horas por dia. Outrora, foi o lar de Vanessa. Uma artista famosa cujo marido reconhecidamente infiel desapareceu há vinte anos.

Hoje, é o lar de Grace. Uma solitária criatura das marés, conformada com o seu próprio isolamento.



COELHO VS. MACACO
DE JAMIE SMART

Bem-vindos à floresta! Está o caos por aqui! O Coelho e os seus amigos Esquilo, Porco, Castor Ação e Doninha viviam pacificamente na floresta – até que o foguetão do Macaco lá aterrou, e ele decidiu assumir o controlo da mesma!

Agora, o Macaco está a causar o caos, e o Coelho está determinado a pôr um fim à situação, e... o que é aquilo? É um tanque em forma de tubarão a arruinar a um belo piquenique!



Leia o Jornal do Ave com café SOTOCAL

Contacte: 969 848 258

CRÓNICA

**Sandra Maia**

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Recomeçar!

Com o final do mês de setembro, deixamos para trás as férias, o sol, a praia, as jornadas de conversas infindáveis ao final do dia com amigos e família e regressamos ao trabalho. E, assim, regressam também as rotinas...!

Nesta fase, segundo imensos relatos, há uma tendência para mais receios e preocupações, podendo mesmo algumas pessoas atingirem um estado de ansiedade, normalmente transitório, com características que poderão ter algum impacto pela sua intensidade.

Consciente desta realidade do “recomeçar” vem a psicologia, ao longo dos anos, a desenvolver algumas estratégias para ajudar a minimizar as dificuldades que esta fase assume para a vida das pessoas.

Entre algumas das estratégias encontram-se a organização das rotinas, ou seja, retomar os horários de sono e de alimentação, bem como da gestão dos almoços e lanches; das roupas; das tarefas do dia a dia, etc. Paralelamente, ajuda uma adaptação gradual ao ritmo de trabalho, isto é, começar com atividades mais pequenas ou as mais urgentes, evitando, desta forma, a possível sobrecarga inicial, utilizando um período de adaptação, onde há menor exigência e maior flexibilidade, da parte de cada um.

Para além destas estratégias mais funcionais e práticas, deverá também focar a sua atenção em si e nas suas necessidades. Para isso, não pode descurar a sua saúde física e mental, fazendo alguns exercícios de relaxamento; pausas para recarregar a sua energia, durante o trabalho; atividade física e/ou atividades que lhe permitam relaxar e que lhe dão prazer.

Entre outras estratégias, destaca-se o treino do pensamento, para conduzir a atenção para tudo o que é positivo, neste regresso, tal como pensar na importância

de rever os seus colegas de trabalho, da possibilidade para concretizar novos projetos ou objetivos, ou, até mesmo, encontrar novos desafios profissionais e de realização, entre outros. O importante será adequar os seus objetivos em metas alcançáveis, para isso, ajustando as suas expectativas à realidade do seu dia a dia, para que o regresso possa ser tranquilo.

Compreendemos assim que recomeçar a atividade profissional, após o período de férias, poderá trazer algum impacto na vida das pessoas adultas. E com as crianças? Estas também sofrem de ansiedade por regressarem à escola?

Os estudos referem que as crianças não estão imunes ao impacto do recomeço da escola, pelo contrário, perspectiva-se que algumas crianças possam sofrer de períodos intensos de ansiedade. Este cenário aumenta quando há mudança de ciclo: de escola, de professores, de amigos, de novas rotinas, etc, agudizando alguns sintomas e transformando o regresso à escola num “cabo de trabalhos” para a família.

Logo, para as crianças, para o seu recomeço das atividades, podem-se utilizar algumas das estratégias dos adultos. Contudo, a primeira estratégia passa pelos pais escutarem os receios dos filhos, adotando uma postura compreensiva, podendo partilhar a sua própria experiência e, até mesmo, darem algumas sugestões para que estes aprendam a lidar com as suas preocupações e medos. Desta forma, a criança poderá sentir-se mais segura para reagir às situações desafiantes e acreditar que o recomeço pode ser emocionante.

Recomeçar poderá, assim, ser desafiante para todos, mas com alguma tranquilidade, paciência, diálogo e organização, é possível a superação das preocupações, dando origem a um período renovado na vida de cada um.

**José Pedro Reis**MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DA TROFA**Páginas da História da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa - O Caminho para o atual quartel**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa comemorou no passado recente, mais um aniversário da sua profícua história.

Um dos marcos do seu passado, foi a inauguração do seu atual quartel que surge para substituir o seu quartel localizado também na Rua D. Pedro V.

Estávamos no ano de 1984 que prometia ser um grande ano para a corporação com o sonho de um quartel condigno a ganhar cada vez mais força e nesse sentido era assinada a escritura da cedência dos terrenos para a construção do novo quartel sede.

As instalações existentes naquele momento da história eram descritas no extinto Jornal da Trofa, na sua edição de 27 de janeiro de 1984, como um cenário quase insalubre: “É que eles não têm um quartel nem sede. O que existe não é mais do que um simulacro de instalações quarteleiros, barracão de exíguas dimensões onde os carros se encostam uns aos outros, à frente, atrás e ao lado, em que para sair um para o serviço tem que se tirar dois ou três e quando não deixá-los no átrio de entrada ao sol e à chuva, e onde as pessoas para se movimentarem têm de andar de lado e uma de cada vez, e onde ainda os gabinetes da direcção e comando, etc. etc., são tão baixas tão exíguas e tão acanhadas que as pessoas que lá se movimentam tem receio de sufocar com falta de ar.”

Ouvindo bombeiros que prestaram serviço no passado são evidentes as dificuldades na prestação de serviços, em que

em caso de incêndio urbano ou industrial, para as viaturas saírem daquele espaço era necessário retirar as várias viaturas de socorro médico em primeiro lugar, como também chovia tanto na rua como no interior das instalações, etc etc.

O novo quartel era algo que estaria próximo de acontecer naquele ano de 1984, pelo menos a autorização para a construção das obras que estavam orçamentadas em 100 mil contos e com duração de dois anos, um enorme sacrifício financeiro para a instituição que no ano de 1982 tinha feito: 3294 serviços de ambulância e 83 saídas para fogo, em 1983 tinha sido 4705 saídas de ambulância e 41 para fogos e 4 afogados.

Os números são impressionantes da sua operacionalidade com praticamente 10 ocorrências por dia, o que é extremamente marcante para reforçar a importância desta instituição para a comunidade trofense.

No mês de junho de 1984 era anunciada o lançamento da primeira pedra do novo quartel sede, após o garante de financiamento das obras por parte do Secretário de Estado que iria ser uma importante ajuda para custar as obras no valor de 100 mil contos, sendo esse apoio governamental aproximado de 48 mil contos permitia que praticamente metade da obra fosse custeada por apoios públicos.

Aos elementos do seu corpo ativo e diretivo faltava encontrar uma ou mais soluções para garantir o financiamento necessário para o valor restante.

Segue nas próximas semanas...





Amadeu Dias

O momento do(s) Orçamento(s)

Estimado leitor, o último trimestre de cada ano é sinónimo da aprovação dos orçamentos. E esta realidade é transversal a muitas organizações, sejam elas governamentais ou não governamentais. Vou dedicar este artigo ao Orçamento do Estado para 2025 e ao Orçamento Municipal. Em ambos há pressupostos que eu entendo que devem ser cumpridos e respeitados.

E começando por esses pressupostos que eu defendo que devem ser cumpridos e respeitados, numa postura de compromisso em melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e garantindo uma participação democrática e representativa, entendendo que estas negociações devem ser feitas atempadamente para que seja possível apresentar orçamentos que respondam às necessidades das pessoas. Obviamente que cabe a quem governa, seja uma autarquia ou o Governo, ter a iniciativa de apresentar um orçamento que corresponda ao seu programa eleitoral. Não obstante tenha a iniciativa de apresentar e de incorporar a maioria das suas propostas, também deve ouvir e ter a capacidade para aceitar sugestões que melhorem a sua proposta, e consequentemente a qualidade de vida das pessoas.

Quero com isto dizer que me parece pouco compreensível aquilo que o Governo da AD (PSD-CDSPP) está a fazer nesta negociação do Orçamento do Estado. Podemos começar por analisar os resultados eleitorais. A AD venceu com uma diferença de 50 mil votos, o que se traduz no mesmo número de Deputados eleitos. O PS por seu lado, anunciou desde cedo que seria oposição porque o resultado das eleições mostrou um Parlamento com uma maioria à direita. Cabe, portanto, ao PSD encontrar apoio à sua direita para viabilizar o Orçamento. Até porque se formos sérios, o PSD não aprovou um único Orçamento do Estado do PS nos últimos 8 anos, votando contra em todos. Mas agora, pede responsabilidade e sentido de Estado ao PS. Imagine-se esta autoridade moral. É caso para dizer, olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço! E o que fez o PS caro leitor? Apresentou duas propostas, que, entretanto, já tiveram cedências, num orçamento de centenas de propostas, milhares de milhões de euros, tentando com isso, dar mais equidade e justiça social, em matérias que entende serem profundamente

injustas. Não sei qual será o desfecho final desta negociação. Mas sei que o PSD não está a negociar de boa fé. E isso ficou evidente ao deixar que a negociação se iniciasse apenas em setembro. O PS governou durante 4 anos com o apoio do PCP, PEV e BE. O Orçamento do Estado começava as suas negociações muitos meses antes e era feito área a área, com todos os partidos. Com isto caro leitor, quero dizer-vos que o PSD não está de boa fé neste processo. O que é mau para o país e para todos nós que precisamos de estabilidade. Veremos como terminará esta novela. Mas parece-me que o PS fez aquilo que lhe era possível. Apresentou apenas dois contributos em centenas de propostas. Está disponível para viabilizar um Orçamento que não é seu, se essas duas medidas forem aceites. Se formos para eleições, não cobrem ao PS essa responsabilidade. O PS não está no Governo, não tem uma maioria à esquerda, e ainda assim demonstrou abertura para viabilizar e garantir a estabilidade.

Na Trofa, ao longo dos últimos anos, o PS apresentou sempre propostas de modo a melhorar o Orçamento. Não nos cabe a nós apresentar o Orçamento, nem tão pouco ter o nosso programa eleitoral vertido neste documento. No entanto, e porque milhares de Trofenses nos confiaram o voto, propomos aquilo que melhorará a qualidade de vida de todos.

É por isso que temos apresentado propostas emblemáticas. São exemplo disso: i) a redução do IMI; ii) a requalificação das estradas e construção de passeios; iii) o reforço do investimento na educação, evidenciando preocupação com a qualidade do ensino e do acompanhamento aos nossos alunos, em particular aos alunos com necessidades educativas especiais; iv) o reforço dos apoios ao movimento associativo; v) o lançamento de algumas obras (extensão do Parque das Azenhas; construção de um Pavilhão Multiusos; construção de parques infantis, entre outras). Acreditamos que estas propostas que temos apresentado, vão melhorando quer a proposta inicial do Orçamento da Coligação, como as suas conquistas se traduzem numa melhor qualidade de vida dos Trofenses. Esse é o nosso verdadeiro compromisso. E é isso que faremos este ano novamente.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Efacec e outras que tais

No final do passado mês de setembro, o Tribunal de Contas divulgou um relatório da auditoria à nacionalização da Efacec, que pretendia responder à seguinte questão: “O financiamento público da Efacec salvaguardou as finanças públicas?”

Há muito que se considera que esta nacionalização foi um desastre para os contribuintes, com notícias de muitas centenas de milhares de euros investidos sem qualquer resultado visível. Após ler o relatório da auditoria, conseguimos perceber melhor por que razão este país não sai da “cepa torta”. Há frases no relatório que nos deveriam levar a ser muito mais exigentes com quem nos governa.

“A nacionalização da Efacec foi realizada sem fundamentação técnica e independente, do interesse público... O Estado nacionalizou-a sem validar as alegações da sua administração: empresa estratégica nacional, viável e economicamente sustentável, em situação de dificuldade provisória. Nem fez acompanhar tal decisão pela previsão do seu impacto nas finanças públicas, como deveria, em desfavor do direito dos contribuintes a essa transparência.”

Ou seja, a administração disse que a empresa era estratégica, viável e sustentável, e o governo acreditou sem reservas e nacionalizou-a. Nem quis saber qual seria o impacto disso nas finanças públicas.

O relatório diz ainda que “nenhum dos objetivos da nacionalização foi alcançado: não foi evitada a deterioração da situação financeira e comercial da Efacec, não foi estabilizado o seu valor financeiro e operacional e não foram salvaguardados os postos de trabalho.” Portanto, apesar de termos colocado lá umas centenas de milhares de euros, nenhum dos objetivos foi alcançado.

Diz ainda o relatório que “a MGI Capital, acionista minoritário, não acompanhou o Estado no apoio financeiro à Efacec, nem teve despesa própria com a reprivatização.” Perguntará o caro leitor quem é a MGI Capital, que conseguiu que fossem apenas os contribuintes portugueses a fazer esse esforço financeiro na empresa da qual eram acionistas. O relatório também responde: é uma empresa detida em 50% pela José de Mello e em 50% pela Têxtil Manuel Gonçalves, que chegou a ter quase 30% do capital social da Efacec em 2020.

Diz mais: “o financiamento da Efacec

até à reprivatização... foi o solicitado pela empresa, sem apreciação técnica da Pública que validasse a sua razoabilidade.” Bastava à administração pedir e nós pagávamos, sem mais. Parece ser fácil ser gestor público!

Não quero maçar mais o caro leitor com este relatório, porque me parece claro a forma como o seu dinheiro, caro contribuinte, é desbaratado sem qualquer critério ou preocupação. É por isso que temos de pagar tantos impostos.

Alguns dirão que este será a exceção e que, na generalidade, não será assim. Eu duvido muito que seja a exceção. Neste caso, tivemos a oportunidade de saber o que aconteceu e como aconteceu; já tínhamos visto a forma como se desbarata dinheiro na TAP ou na CP, mas o Estado tem imensas empresas que nunca chegamos a saber como são geridas, por vezes nem sabemos que são públicas. Exemplos disso são o Circuito do Estoril, a Companhia das Lezírias, a Marina do Parque das Nações, a Inapa, a Fundestimo I, etc. Nem vamos falar da Parvalorem, que deve ao Estado cerca de 5 mil milhões de euros.

Desbaratam-se milhares de milhões de euros em situações assim (alguns ficarão contentes com isso) e depois não se pode investir na saúde, na educação, na segurança ou na justiça, porque não há dinheiro. Não se pode reduzir os impostos porque é preciso dinheiro para pagar estas coisas...

Há outra forma de governar, de usar o dinheiro dos portugueses; para isso é necessário que os portugueses comecem a ser mais escrutinadores e exigentes.

Quero aproveitar este meu texto para dar os parabéns aos Meninos Cantores do Município da Trofa, e especialmente à sua maestrina Antónia Maria Serra. O coro, que está a celebrar o seu 25º aniversário, tem levado a todo o país e ao mundo o nome da Trofa, sempre com uma qualidade artística acima da média. Este é um bom exemplo de como, com pouco dinheiro, se pode fazer algo grande, e isso deve-se muito à resiliência, perseverança e qualidade técnica da sua maestrina.

O concerto que deram no passado domingo na Igreja Nova da Trofa foi memorável a todos os níveis. Um grande concerto, com centenas de pessoas a assistir... Parabéns! Venham mais 25!

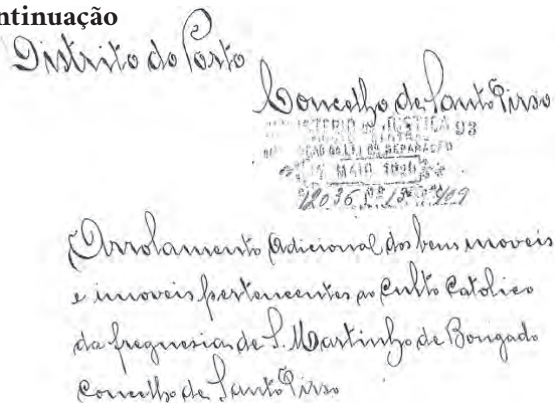
MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911 - Bougado (S. Martinho)

Continuação



Aos vinte e seis do mez de Abril do ano de mil novecentos e vinte e nove na Igreja parochila da freguezia de São Martinho de Bougado do concelho de Santo Tirso achando-se presente a comissão concelhia de inventário organizado nos termos do artigo sessenta e trez da Lei de vinte de Abril de mil novecentos e onze e composta dos cidadãos Francisco José Machado Guimarães Administrador do Concelho, Joaquim do Couto, digo Joaquim Luiz do Couto Reis membro da Junta de Parochia comigo secretário Carlos Eugénio Torcato a fim de se proceder ao arrolamento e inventário de todos os bens imobiliários e mobiliários que tem sido ou se destinam a ser aplicados ao culto publico da religião católica nesta freguezia, dando assim cumprimento ao disposto no artigo sessenta e sete da mesma lei. E logo a mesma comissão começou a efectuar o respectivo inventário e arrolamento cujo bens são os que ao adiante seguem:

...um órgão;...uma cruz paroquial de metal amarelo e outra de pau; cinco altares laterais; as imagens da S^a do Rosário, da Aparecida, da Piedade, Santa Margarida, do Coração de Maria, de Santo António, de S. Caetano, Santa Luzia, de Jesus Morto; um oratório com imagem de Santa Ana; um quadro de Santa Catarina e outro de Santa Tereza;...um estandarte de S. Sebastião dois de Santo António; duas opas de S. Sebastião e u harmónio na capela da Senhora das Dores.

Capela ou Mosteiro da Senhora das Dôres composto de Capela Mór e respectivo altar, sacristia com um andar por cima, ambos para comodidades dos romeiros, dois altares lateraes, uma torre na frente lado sul, no centro da mesma capela, com quatro sinos, na frente do mosteiro ou capela as imagens de São Manoel e São João; um prédio de casas térreas e sobradada já deterioradas, servindo de arrecadação para mastros e outros objectos próprios para a romaria da Senhora das Dôres. Tanto o Mosteiro ou Capela como a dita casa, estão situados dentro do terreno onde se faz a romaria da Senhora das Dôres. Um montado junto ao mesmo terreno, arborizado onde se acham vários fornos, onde se cozia para os romeiros e onde se faz o arraial. Confrontando pelo Nascente com a linha férrea Minho e Douro, hoje Nacional, pelo Poente com um Cruzeiro que está junto ao caminho que dá para a aldeia de Mosteiró e o campo dos herdeiros de Joaquim Anacleto da Silva Pedrosa e bouça de herdeiros Joaquim António Dias do Couto, e as alminhas que estão junto a estrada Nacional numero trez do Porto a Braga; pelo Norte com o cruzeiro que está junto ao lugar do catulo e estrada que vai de Santo Tirso a Vila do Conde; e Sul pela linha férrea já dita e pelo referido cruzeiro do Mostei-

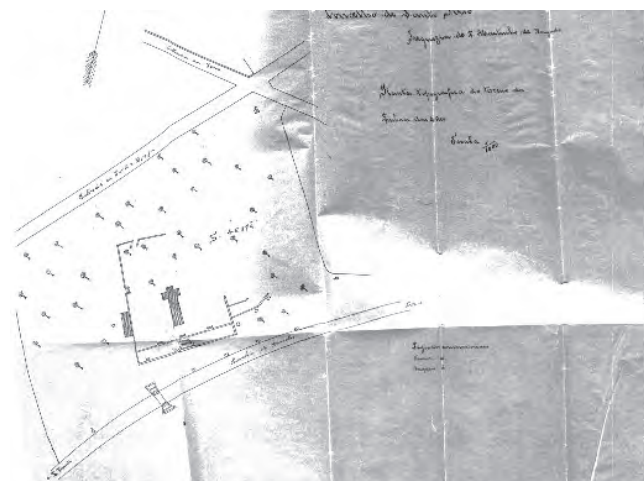
ro. Ao principio d'este terreno que é para arraial e pertencas da Capela, á ainda outro cruzeiro perto da dita linha férrea que limita o dito terreno do lado do Paranho e se no lugar conhecido pelo nome do Hotel da Mina na Capela da Senhora das Dôres,...Infim os terrenos e tudo que pertence ao Mosteiro ou Capela da Senhora das Dôres estão actualmente dentro dos Limites dos trez cruzeiros acima nomeados e das Alminhas que estão junto da estrada Nacional numero trez e perto da casa de Aires Joaquim da Costa Campos. A superfície total do terreno da Senhora das Dores conforme a planta, é de quarenta e seis mil oitocentos e setenta metros quadrados (46870 m²). Além do que é descrito á igreja parochial, adro e na referida igreja um altar que é novo consagrado a S. José. Na Capela da Senhora das Dôres nem mesmo na Igreja Parochial há Confrarias alguma encarregue do culto. São os bens outros mencionados e arrolados pertencentes á Igreja e Culto da Parochia da freguezia de São Martinho de Bougado de que se lavrou o presente Auto que a comissão assina depois de lida por mim Carlos Eugénio Torcato secretário da comissão venham assinar

Carlos Eugénio Torcato
Joaquim Luiz do Couto Reis
Francisco José Machado Guimarães

Como tenho vindo a sublinhar não transcrevo na íntegra o auto por ser extenso e não se justificaria numa crónica.

Importa realçar esta descrição minuciosa da capela da Senhora das Dores e do espaço envolvente acompanhado de uma planta realçando alguns pormenores interessantes, já analisado pelo Professor Pereira da Silva, mas importa chamar a atenção: "...Um montado junto ao mesmo terreno onde se acham vários fornos, onde se cozia para os romeiros...". Seria bom que os nossos eruditos se debruçassem verdadeiramente sobre a capela, sua envolvência e a sua génese.

O pároco não se insurgiu, pelo menos não consta nenhuma referência no processo.



Planta da capela da Senhora das Dores, seu adro e envolvência que fazia parte deste arrolamento adicional.

DESPORTO



Raid BTT da Trofa: prometida edição "de grande nível"

A 9.^a edição do Raid BTT da Trofa está a aproximar-se, com mais de 300 atletas já confirmados para o evento que se realiza no próximo dia 20 de outubro. Com partida e chegada nos Parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, o Raid promete uma jornada de puro desporto e contacto com a natureza.

Organizado pela Associação Recreativa de Paradela em colaboração com a Câmara Municipal da Trofa e com o apoio da Associação de Ciclismo do Porto, o Raid percorre alguns dos mais belos trilhos do concelho, incluindo locais emblemáticos como o Castro de Alvarelos, a Igreja Paroquial de Santiago de Bougado, o Parque Nossa Senhora das Dores, a Capela homónima e o Parque das Azenhas.

Xavier Costa, da organização, mostrou-se satisfeito com os preparativos e as condições naturais do percurso, realçando o compromisso com a qualidade do evento. "Esperamos surpreender os atletas com um percurso acessível, mas com uma beleza natural única. Felizmente, não sofremos com os incêndios, e há zonas muito interessantes para mostrar aos participantes. Embora esperássemos mais inscrições, face à quantidade de eventos na região, podemos estar satisfeitos. O nosso lema na Trofa não é quantidade, mas sim qualidade, e vamos garantir um evento de grande nível", assinalou.

As inscrições, que encerram no domingo, 13 de outubro, podem ser feitas online através do site oficial do evento (www.raidbttatrofa.pt), onde também estão disponíveis todas as informações detalhadas sobre a prova.

Além do percurso principal, o evento contará com a prova Raid Kid, destinada aos mais novos, que será realizada na manhã de domingo, logo após a partida das provas principais de 40 e 65 quilómetros.

Para quem prefere uma experiência diferente, o Raid estará também aberto à participação de fat-bikes e e-bikes.

Xavier Costa referiu ainda as características que tornam esta edição especial, como "o habitual reforço alimentar que tanto agrada os atletas, com bifanas, bolas de Berlim, presunto e, no final, porco no espeto".

O evento oferece ainda um prémio monetário de 750 euros para os vencedores gerais do Raid e Mini-Raid, um incentivo adicional para os atletas que praticam a modalidade de forma mais competitiva.

800 idosos Ativos em Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso celebrou o Dia Mundial do Coração com uma Mega Aula do Santo Tirso Ativo, que decorreu a 4 de outubro, juntando cerca de 400 participantes. A iniciativa, que havia sido adiada devido ao mau tempo, reuniu seniores de todo o concelho, proporcionando-lhes uma manhã de exercício físico e convívio, como parte de um programa que promove a saúde e o bem-estar entre a população idosa.

O Santo Tirso Ativo, programa direcionado para munícipes com 60 anos ou mais, tem registado uma adesão crescente. Atualmente, cerca de 800 seniores participam nas 83 turmas que estão espalhadas pelas várias freguesias do concelho. As aulas incluem ginástica de manutenção, boccia sénior, dança e defesa pessoal, todas com o intuito de melhorar a qualidade de vida e promover o exercício físico na terceira idade.

Para Luísa Almeida, residente em Santo Tirso e participante no programa há mais de uma

década, a importância desta iniciativa é clara. “Já faço o Santo Tirso Ativo há 13 ou 14 anos. Gosto muito de fazer, não falto a uma aula. Faz-nos bem conviver, fazer exercício. Faz-nos falta cuidar do corpo e da mente”, partilha, visivelmente satisfeita com a experiência.

Também Alexandrino Oliveira, de Vilarinho, destaca os benefícios da prática regular de desporto, tanto a nível físico como emocional. “Participo porque me convenci que as pessoas da minha idade frequentam estes passatempos e são ótimos. Apesar de eu ser quase um desportista por natureza, pratiquei muito desporto, fiz ciclismo, entretanto a minha mulher começou a vir a estas aulas e eu vim acompanhá-la”, explica. Para Alexandrino, o convívio social proporcionado pelo Santo Tirso Ativo é um dos aspetos mais positivos: “O Santo Tirso Ativo tem este lado do convívio, que não desprezo. Quem não faz desporto terá alguma dificuldade em acreditar, mas é fantástico, sentimos uma



MEGA AULA SERVIU PARA ASSINALAR DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

frescura na mente e no corpo”.

A vereadora do Desporto da Câmara Municipal, Sara Moreira, também presente na Mega Aula, sublinhou o sucesso do programa e a vontade da autarquia em continuar a investir nele. “O Santo Tirso Ativo está a captar cada vez mais pessoas em todas as freguesias. Há algumas já com duas turmas e a Câmara

Municipal vai continuar a apostar neste programa, pela saúde das pessoas e pelo seu bem-estar físico e mental”, afirma. A autarca destaca ainda que, para muitos, esta é a única oportunidade de saírem de casa e conviverem com outras pessoas, reforçando o impacto social da iniciativa.

A pioneira aposta de Santo Tirso na promoção da ativida-

de física entre os seniores tem servido de inspiração para outros municípios. Sara Moreira acredita que a importância deste tipo de programas está cada vez mais reconhecida: “Hoje em dia há cada vez mais municípios com iniciativas do género, sem dúvida que os autarcas perceberam a importância da atividade física na idade sénior”.

Ana Rita Rego conquista dois ouros no Europeu de Health Qigong

Ana Rita Rego conquistou duas medalhas de ouro para Portugal no 6.º Campeonato Europeu de Health Qigong, que decorreu em Viena, Áustria. A atleta, única representante oficial de Portugal, brilhou nas provas Wu Qin Xi, com uma pontuação de 8.88, e Yi Jin Jing, com 8.90, na categoria de atletas com mais de 39 anos.

Ao serviço da seleção nacional de qigong, da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, Ana Rita competiu com atletas de 18 países, reafirmando-se como a atleta portuguesa mais medalhada de sempre naquele desporto.

Natural de Famalicão e atleta da Jing-She Escola de Wushu Kungfu, Ana Rita manifestou-se “extasiada com os resultados” e destacou a sua “superação num período particularmente difícil”, sublinhando ainda o “orgulho pela consistência de resultados de excelência”. A atleta agradeceu o apoio do seu treinador, Alexandre Oliveira, pela “confiança absoluta” nas suas capacidades.

Com este feito, Ana Rita Rego acrescenta mais duas medalhas europeias ao currículo, que inclui agora seis títulos de campeã europeia (Áustria 2024, Inglaterra

2018, França 2016), três títulos de campeã mundial (Japão 2023, Holanda 2017, Portugal 2015) e três pratas mundiais (Japão 2023, Austrália 2019, Portugal 2015).

Além das competições, Ana Rita participou ainda num curso master de formação avançada, focado em quatro rotinas do health qigong.

O Europeu de Health Qigong é uma competição bi-anual organizada pela International Health Qigong Federation, e a sexta edição decorreu de 25 a 30 de setembro, em Viena.



ANA RITA REGO ACRESCENTOU MAIS 2 MEDALHAS EUROPEIAS AO CURRÍCULO

AST afasta treinador depois de exercício violento com atleta menor

A AST – Associação de Santo Tirso de Futsal emitiu um comunicado em que repudia de forma “veemente” o episódio protagonizado por um dos treinadores da associação, num treino de juniores, a 23 de setembro.

Num vídeo amador divulgado nas redes sociais, vê-se o técnico a usar uma suposta técnica de treino em que pontapeia a bola com violência contra a cara de um jogador menor, que está agarrado à barra da baliza.

No comunicado, a AST denuncia-se do episódio e sublinha que se tratou de um “ato isolado”, que, mal foi do seu conhecimento, “transmitiu a quem o praticou a proibição de aceder às instalações” do clube.

“A AST prontamente disponibilizou apoio ao atleta e familiar após este acontecimento”, acrescenta a coletividade, que assegura que “encara o desporto como um instrumento de inclusão e interação social, pautado pelo

respeito, pela tolerância e pela educação”.

“Em circunstância alguma se justificam ações inadequadas e muito menos aceitaremos que ocorram dentro da nossa casa”, frisou.

DESPORTO

Futebol

Renato Coimbra é o novo treinador do Trofense



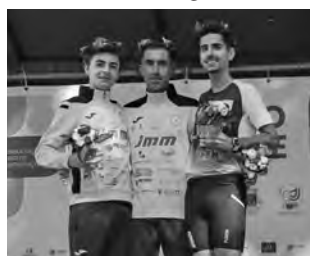
● Renato Coimbra é o sucessor de Nuno Manta Santos no comando técnico do Clube Desportivo Trofense. Este domingo, já no banco da nova equipa, conseguiu uma importante vitória diante do Varzim, por 3-2.

O novo timoneiro começou a época 2024/2025 no Lusitânia de Lourosa, mas não resistiu após cinco jogos, dos quais três foram derrotas e dois foram vitórias.

No currículo, Renato Coimbra, de 48 anos, tem passagens pelo Amarante – onde conseguiu a subida à Liga 3, em 2023/2024 –, Alpendorada, Vila Caiz, Baião e Padronelo.

Atletismo

Rui Pedro Silva venceu a Famalicão-Joane



O atleta Rui Pedro Silva venceu, a 29 de setembro, a mítica prova de estrada Famalicão-Joane.

O trofense, a representar a equipa do S. Salvador do Campo, de Santo Tirso, percorreu a prova em 35 minutos e 28 segundos, terminando com cerca de um minuto de avanço para o colega de equipa João Rodrigues.

FUTEBOL



LIGA PORTUGAL betclíc

7.ª JORNADA

Rio Ave 1-1 Famalicão
Gil Vicente 3-0 Est. Amadora
Moreirense 1-0 Santa Clara
Arouca 1-1 AVS
Sporting 2-0 Casa Pia
Vitória SC 2-2 Boavista
Farense 1-0 Estoril Praia
Nacional (interrompido) Benfica
FC Porto 2-1 SC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	24	08	8	0	0	27-02
FC Porto	21	08	7	0	1	18-04
Benfica	16	07	5	1	1	17-05
Santa Clara	15	08	5	0	3	11-09
Vitória SC	14	08	4	2	2	09-08
Sp. Braga	14	08	4	2	2	13-06
Famalicão	13	08	3	4	1	09-04
Moreirense	11	08	3	2	3	10-11
Gil Vicente	10	08	2	4	2	10-12
AVS	09	08	2	3	3	07-11
Casa Pia	08	08	2	2	4	06-11
Rio Ave	08	08	2	2	4	06-13
Arouca	07	08	2	1	5	04-13
Boavista	06	08	1	3	4	05-10
Estoril Praia	06	08	1	3	4	04-11
Est. Amadora	05	08	1	2	5	05-13
Est. Amadora	02	06	0	2	4	03-09
Farense	00	06	0	0	6	02-13

PRÓXIMA JORNADA

Casa Pia-Nacional
Santa Clara-Gil Vicente
Estoril Praia-Arouca
Boavista-Moreirense
Famalicão-Sporting (26/10 20h30)
SC Braga-Farense
Benfica-Rio Ave
Est. Amadora-Vitória SC
AVS - FC Porto (28/10 20h15)

LIGA 3 - Série A

8.ª JORNADA

S. João Ver 3-1 Anadia
Sanjoanense 1-1 Lusitânia Lourosa
Vilaverdense 0-0 SC Braga B
Fafe 4-1 Amarante
Trofense 3-2 Varzim

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SC Braga B	16	08	4	4	0	09-02
Fafe	16	08	5	1	2	11-09
Amarante	16	08	5	1	2	10-06
Varzim	13	08	4	1	3	12-09
Trofense	11	08	3	2	3	09-09
Lus. Lourosa	10	08	3	1	4	10-08
Anadia	09	08	3	0	5	12-16
S. João Ver	08	08	2	2	4	09-13
Vilaverdense	06	08	1	3	4	06-10
Sanjoanense	06	08	1	3	4	06-12

PRÓXIMA JORNADA

Varzim-S. João Ver
Anadia-Fafe
Lusitânia Lourosa-Trofense
SC Braga-AD Sanjoanense
Amarante-Vilaverdense

CAMPEONATO PORTUGAL SA

6.ª JORNADA

Paredes 0-1 Vitória SC B
Pevidém 0-0 Brito
Os Sandinenses 0-0 Rebordosa
Limianos 3-3 Bragança
Atl. Arcos 0-2 Vila Real
Dumiense/CJP 1-1 GD Joane
Tirsense 3-2 Vianense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Bragança	14	06	4	2	0	10-06
Paredes	12	06	4	0	2	15-07
GD Joane	11	06	3	2	1	08-06
Pevidém	10	06	3	1	2	05-04
Rebordosa	10	06	3	1	2	08-05
Vila Real	10	06	3	1	2	10-05
Vitória "B"	10	06	3	1	2	07-03
Limianos	07	06	2	1	3	12-13
Tirsense	07	06	2	1	3	07-08
Vianense	07	06	2	1	3	08-11
Brito SC	07	06	2	1	3	08-08
Sandinenses	05	06	1	2	3	06-14
Atl. Arcos	05	06	1	2	3	04-06
Dumiense	02	06	0	2	4	05-17

PRÓXIMA JORNADA

Vitória SC B-Os Sandinenses
Brito-Rebordos
Bragança-USC Paredes
GD Joane-Limianos
Vianense-Atl. Arcos
Vila Real-Dumiense/CJP
Pevidém-Tirsense

LIGA REVELAÇÃO - SA

5.ª JORNADA

Leixões 2-2 SC Braga
Famalicão 2-3 Académico
Gil Vicente - Rio Ave
Torreense - SC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Famalicão	12	07	4	0	3	14-08
Vizela	11	06	3	2	1	12-08
Gil Vicente	10	06	3	1	2	09-09
Académico	10	07	3	1	3	10-13
SC Braga	09	07	2	3	2	13-14
Torreense	08	06	2	2	2	05-06
Leixões	07	07	2	1	4	09-12
Rio Ave	05	06	1	2	3	09-11

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-SC Braga
Gil Vicente-Leixões
Vizela-Famalicão
Torreense-Académico

CAMPEONATO FEMININO BPI

5.ª JORNADA

Benfica 2-0 Marítimo
Vilaverdense 1-5 Valadares Gaia
Torreense 0-2 Sporting
Damaense 1-1 Racing Power
Famalicão 2-0 Clube Albergaria
Estoril Praia 1-2 SC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SC Braga	15	05	5	0	0	21-04
Benfica	15	05	5	0	0	14-02
Sporting	09	04	3	1	0	08-03
Valadares	07	03	2	1	0	07-01
Racing Power	06	04	1	3	0	06-02
Torreense	06	05	2	0	3	10-11
Marítimo	04	04	1	1	2	04-09
Damaense	04	05	1	1	3	04-07
Estoril Praia	03	05	1	0	4	07-12
Famalicão	03	04	1	0	3	04-13
C. Albergaria	00	03	0	0	3	00-06
Vilaverdense	00	03	0	0	3	01-16

PRÓXIMA JORNADA

Vilaverdense-Benfica
Famalicão-Torreense
Esotril Praia-Marítimo
Valadares Gaia-Clube Albergaria
Racing Power-SC Braga
Damaense-Sporting



2.ª DIVISÃO FEMININA

3.ª JORNADA

Boavista 0-4 SC Rio Tinto
Gil Vicente 0-0 Vitória SC
SC Braga B 1-0 Romariz Lousada
Tirsense 0-6 Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC	07	03	2	1	0	08-00
Gil Vicente	07	03	2	1	0	05-03
Rio Ave	06	03	2	0	1	10-03
Sp. Braga B	06	03	2	0	1	05-03
Romariz	03	03	1	0	2	04-05
Tirsense	03	03	1	0	2	02-10
Rio Tinto	03	03	1	0	2	06-04
Boavista	00	03	0	0	3	00-12

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto-Gil Vicente
Vitória SC-SC Braga B
Romariz Lousada-Tirsense
Rio Ave-Boavista



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

1.ª JORNADA

Nogueiró e Tenões 3-3 Rio Ave
Boavista 3-1 Azeméis by Noxae
Nun'Álvares 1-7 Modicus
Arsenal Maia 3-3 Famalicão
Amigos Cerva 2-5 Jorge Antunes
Marítimo 0-6 Macedense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Modicus	03	01	1	0	0	07-01
Macedense	03	01	1	0	0	06-00
Jorge Antunes	03	01	1	0	0	05-02
Boavista	03	01	1	0	0	03-01
Nogueiró Ten.	01	01	0	1	0	03-03
Famalicão	01	01	0	1	0	03-03
Arsenal Maia	01	01	0	1	0	03-03
Rio Ave	01	01	0	1	0	03-03
Azeméis	00	01	0	0	1	01-03
Amigos Cerva	00	01	0	0	1	02-05
Nun'Álvares	00	01	0	0	1	01-07
Marítimo	00	01	0	0	1	00-06

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Marítimo
Azeméis by Noxae-Nogueiró Tenões
Jorge Antunes-Nun'Álvares
Macedense-Amigos Cerva
Modicus-Arsenal Maia
Famalicão-Boavista



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

1.ª JORNADA

Esmoriz 2-3 GC Santo Tirso
Ruínas VC 3-1 CV Lisboa
GC Vilacondense 0-3 Sp. Caldas
CV Oeiras 3-1 VC Braga
GDC Gueifães 1-3 CN Ginástica

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Sp. Caldas	03	01	1	0	03-00
CN Ginástica	03	01	1	0	03-01
Ruínas	03	01	1	0	03-01
CV Oeiras	03	01	1	0	03-01
Santo Tirso	02	01	0	0	03-02
Esmoriz	01	01	0	1	02-03
VC Braga	00	01	0	1	01-03
Gueifães	00	01	0	1	01-03
CV Lisboa	00	01	0	1	01-03
Vilacondense	00	01	0	1	00-03

PRÓXIMA JORNADA

CV Lisboa-GC Santo Tirso
Sp. Caldas-GDC Gueifães
CV Oeiras-Esmoriz
CN Ginástica-Ruínas
VC Braga-Vilacondense



HÓQUEI EM PATINS

1.ª DIVISÃO NACIONAL

1.ª JORNADA

AD Valongo - Juv. Viana
SC Tomar - AD Sanjoanense
Juv. Pacence - SL Benfica
Sporting CP - HC Braga
OC Barcelos - FC Porto
Candelária - GRF Murches
UD Oliveirense - Riba d'Ave (20/10)



BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

1.ª JORNADA

CD Póvoa B - BC Barcelos
Famalicense - Angra (12/10)
Guifões - GDAS
CB Viana - Club 5Basket

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA MASCULINO

4.ª JORNADA

São Bernardo 24-25 FC Gaia
Xico Andebol 24-23 Almada AC
Sporting B 22-24 GC Santo Tirso
Arsenal Devesa 43-40 FC Porto B
AD Sanjoanense 20-22 Ac. Funchal
Boa-Hora - Boavista (09/11)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Gaia	12	04	4	0	0	121-91
Ars. Devesa	12	04	4	0	0	149-135
Santo Tirso	10	04	3	0	1	109-102
Ac. Funchal	08	04	2	0	2	107-109
Xico Andebol	08	04	2	0	2	106-125
Almada AC	07	03	2	0	1	83-71
Boavista	07	03	2	0	1	102-95
FC Porto B	06	04				

Cantinho da Saúde

Evitar Gripes: Um guia de cuidados e prevenção

Com a chegada do outono e inverno, aumenta a incidência de gripes e constipações devido ao frio, mudanças de temperatura e permanência em locais fechados, que favorecem a propagação de vírus respiratórios, como o Influenza. A gripe, uma infecção viral aguda, afeta o sistema respiratório, causando febre, dores musculares, tosse seca e mal-estar. Em grupos de risco (idosos, crianças, imunodeprimidos e portadores de doenças crônicas), pode levar a complicações graves, como pneumonia ou insuficiência respiratória.

Para prevenir a gripe, é importante seguir medidas de prevenção:

1. **Vacinação:** A vacinação é a maneira mais eficaz de prevenir a gripe e as suas complicações. Devido às mutações do vírus Influenza, a vacinação deve ser anual. Grupos prioritários incluem idosos, pessoas com doenças crônicas, grávidas, profissionais de saúde e crianças entre 6 meses e 5 anos.

2. **Higiene Pessoal:** A gripe é transmitida por gotículas respiratórias de pessoas infetadas. Lavar as mãos regularmente com



água e sabão por 20 segundos ou usar soluções alcoólicas é fundamental, especialmente após tossir, espirrar ou tocar superfícies partilhadas. Evitar tocar no rosto e cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar também são medidas essenciais.

3. **Distância Social e Máscaras:** Em surtos gripais, evitar aglomerações, manter distância de pessoas com sintomas respiratórios e o uso de máscaras podem ajudar a reduzir a transmissão do vírus.

4. **Reforço do Sistema Imunitário:** Um sistema imune forte é essencial. Para isso, é recomendada uma alimentação equilibrada rica em vitaminas C e D, boa hidratação, prática regular de exercícios e

sono adequado (7-8 horas por noite).

5. **Ventilação e Desinfecção de Superfícies:** Garantir boa ventilação de espaços fechados e desinfetar regularmente superfícies de contato frequente, como maçanetas e mesas, também é importante para evitar a propagação do vírus.

6. **Quando Procurar Assistência Médica:** Em geral, a gripe dura de 5 a 7 dias, mas casos graves requerem atenção médica. Sinais de alerta incluem febre persistente, dificuldade respiratória, dores no peito, confusão mental e vômitos. Em crianças, sintomas como irritabilidade e recusa alimentar podem indicar gravidade. Neste caso deverá contactar a linha SNS 24(808 24 24 24).

Prevenir a gripe é essencial, principalmente para proteger grupos vulneráveis. A adoção de medidas preventivas como a vacinação, higiene e reforço do sistema imunitário é fundamental para reduzir a disseminação do vírus e proteger a saúde coletiva.

Hugo Miguel Sousa

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 10

F. Barreto

Dia 11

F. Nova

Dia 12

F. Moreira Padrão

Dia 13

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 14

F. Trofense

Dia 15

F. Barreto

Dia 16

F. Nova

Dia 17

F. Moreira Padrão

Dia 18

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 19

F. Trofense

Dia 20

F. Barreto

Dia 21

F. Nova

Dia 22

F. Moreira Padrão

Dia 23

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 24

F. Trofense



Colheita de sangue no Coronado a 25 de outubro

O Lions Clube da Trofa promove, a 25 de outubro, uma colheita de sangue, no polo do Coronado da Câmara Municipal da Trofa, junto à Estação de S. Romão. A iniciativa decorre entre as 15h00 e as 19h00 e é da responsabilidade do Instituto Português do Sangue e da transplantação.

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmiento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1736
A inteligência humana deu origem à artificial... ... a inteligência artificial... ... irá dar origem a quê????!!!...



PROVÉRBIOS

Outubro meio chuvoso, torna o lavrador venturoso

METEOROLOGIA

Quinta, 10	Sexta, 11	Sáb., 12	Dom., 13	Seg., 14	Terça, 15	Quarta, 16
11° 19°	12° 21°	13° 21°	13° 22°	13° 22°	14° 22°	13° 21°
77%	100%	95%	24%	25%	46%	68%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c eq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa| NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo| ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra Europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 3500 exemplares| IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

ATUALIDADE

Famalicão acolhe mercados “Vai à Vila” dedicados ao Outono

Durante o mês de outubro, a Praça D. Maria II em Vila Nova de Famalicão será o ponto de encontro para três mercados “Vai à Vila”, todos dedicados à estação do Outono. Além de uma diversidade de expositores que estarão disponíveis ao longo dos seis dias, os domingos contarão com momentos culturais para animar os visitantes.

O primeiro evento, intitulado “Mercado Paleta de Cores”, realiza-se já no fim de semana de 12 e 13 de outubro. A população é convidada a apreciar as vibrantes cores do Outono através de uma variedade de produtos, in-

cluindo artesanato, suculentas e hortícolas.

No fim de semana seguinte, a Praça D. Maria II receberá o “Mercado de Outono”. Este mercado promete trazer uma gama de decorações, petiscos, queijos, vinhos, caldos e sopas, todos relacionados com a estação. No domingo, os visitantes poderão desfrutar de espetáculos da Gin-dança e do Grupo de Cavaqui-nhos do Liberdade Futebol Clu-be, agendados para as 14h00 e 16h00, respetivamente.

Por fim, a celebração do Dia das Bruxas dará vida ao “Merca-do Doçura ou Travessura”, mar-

cado para o dia 27 de outubro. Este evento contará com uma seleção de doces, salgados, vinhos, licores e sumos, além de um momento cultural com o grupo Tatu & CIA às 14h00 e a animação das Concertinas Monte Santo André às 16h00.

Os três mercados abrirão as suas portas aos sábados, às 10h00, estendendo-se até às 20h00, e aos domingos, estarão disponíveis entre as 10h00 e as 18h00. A programação dos mercados “Vai à Vila” poderá sofrer alterações devido a condições meteorológicas.



OUTUBRO MARCADO POR TRÊS MERCADOS

NECROLOGIA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Manuel Gomes de Azevedo “Manuel Carriço”
Faleceu dia 6 de outubro com 85 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Jorge Manuel Moreira Reis. Faleceu dia 24 de setembro com 71 anos. Pai de Márcia Esteticista e sogro do Carlos da Trofipinta

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N. Famalicão



Júlio Rocha de Sousa Fontes
Faleceu dia 8 de outubro com 85
Viúvo de Conceição Costa e Sousa

FUNERÁRIA RIBEIRENSE -PAIVA & IRMÃO, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Fernando Pereira Guimarães
Faleceu dia 30 de setembro com 63 anos.
Filho de Hermínia Ferradeira do Castelo.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Idalina da Silva Azevedo
Faleceu dia 8 de outubro com 73 anos.
Viúva de António de Sá Calheiros

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Blandina da Silva Torres
Faleceu dia 29 de setembro com 83 anos
Viúva de Avelino Gonçalves Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Artur da Silva Ferreira. Faleceu dia 27 de setembro com 75 anos. Pai de Paulo Sérgio e Diana Graciete Ferreira da Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N. Famalicão



Catarina Sofia Gomes Ferreira. Faleceu dia 29 de setembro com 29 anos. Casada com Pedro Miguel do Couto Santos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE -PAIVA & IRMÃO, LDA

Alvarelos - Trofa



Maria Cecília Oliveira e Silva
Faleceu dia 26 de setembro com 73 anos
Casada com Agostinho Moreira da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Arminda da Silva Campos
Faleceu dia 26 de setembro com 90 anos.
Viúva de António Andrade Moreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Lousado - V.N. Famalicão



Maria Isabel Pereira da Silva
Faleceu dia 1 de outubro com 92 anos. Viúva de Manuel António Cunha Couto

FUNERÁRIA RIBEIRENSE -PAIVA & IRMÃO, LDA

Alvarelos - Trofa



Armando Lino Torres de Magalhães
Faleceu dia 25 de setembro com 75 anos
Casado com Maria Filomena Souto Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Adolfo da Costa Sousa
Faleceu dia 25 de setembro com 70 anos.
Casado com Eva Maria Gomes da Silva e Sousa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Vasco Manuel Padrão Ferreira. Faleceu dia 27 de setembro com 73 anos. Casado com Maria Celeste M. de Freitas Macário Ferreira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE -PAIVA & IRMÃO, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Joaquim Gonçalves de Sá. Faleceu dia 1 de outubro com 85 anos.
Casado com Maria Alice Gonçalves Maia de Sá “Restaurante Lina”

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

P. C. AUTO

Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

Agência Funerária Trofense, L. da

Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Ofertas de emprego IEFP

TROFA Administrador de Sistemas Oferta n.º 89303339	VILA NOVA DE FAMALICÃO Trabalhadores da Montagem Oferta n.º 589303846
Empregado de Mesa Oferta n.º 589301856	Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias Oferta n.º 589268090
Operador de Contabilidade e Escrituração Comercial Oferta n.º 589301556	Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias Oferta n.º 589301682
Empregado de Armazém Oferta n.º 589301222	Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias Oferta n.º 589303637
Empregado de Armazém Oferta n.º 589302294	Educador de Infância Oferta n.º 589303191
Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º 589299777	Contabilista, Auditor, Revisor Oficial de Contas e Similares Oferta n.º 589294493
Operadores de Instalações Fixas e de Máquinas, Diversas, Ne Oferta n.º 589301842	Técnico de Engenharia Civil Oferta n.º 589297610
Operador de Máquinas de Embalar, Encher e Rotular Oferta n.º 589302793	Técnico de Eletricidade Oferta n.º 589302424
Trabalhadores Não Qualificados da Indústria Transformadora Oferta n.º 589303940	Cozinheiro Oferta n.º 589295408
	Cozinheiro Oferta n.º 589303096
Oferta de Emprego: Carregadores e Descarregadores Não Qualificados Oferta n.º 589299414	Empregado de Mesa Oferta n.º 589294979
	Governante Doméstico Oferta n.º 589304123
Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares Oferta n.º 589300333	Eletricista de Construções e Similares Oferta n.º 589302436
Regulador e Operador de Máquinas-ferramentas de Comando Numérico Computorizado para Trabalhar Metais Oferta n.º 589300217	Operadores de Impressão Oferta n.º 589301122
	Trabalhador de Costura e Similares Oferta n.º 589299874
Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis Oferta n.º 589302013	Trabalhador de Costura e Similares Oferta n.º 589302095
Instalador de Ar Condicionado e de Sistemas de Refrigeração Oferta n.º 589303002	Calibrador e Verificador de Produtos (Exceto Alimentos e Bebidas) Oferta n.º 589289719

Para mais informações consulte www.iefp.pt

Agenda

TROFA
Apresentação de livros de Joaquim Matos Pinheiro
12 de outubro | 16h00 | Casa da Cultura da Trofa | Entrada livre

Exposição “Mover”, de Manuel Horta
12 de outubro a 2 de novembro | Casa da Cultura da Trofa | Entrada livre

Coronado Extremo
12 de outubro | 16h00 | Quinta de S. Romão - Coronado | Bilhetes: www.coronadoextremo.pt

Música Luís Peixoto
13 de outubro | 17h00 | Igreja Paroquial do Muro | Entrada livre

Colheita de Sangue
25 de outubro | 15h00-19h00 | Polo do Coronado da Câmara Municipal da Trofa | Aberto à população em geral

Exposição “O Paraíso São os Outros”, de Lauren Maganete
Até 28 de novembro | Auditório Tomé Carvalho (Cruz Vermelha Trofa) | Entrada livre

SANTO TIRSO

Exposição “Tecer os Sons”
Até 13 de outubro | Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsó | Entrada livre | Horário: segunda a quinta-feira, das 10h00 às 17h00, e sexta-feira, das 10h00 às 13h00

Festival Internacional da Guitarra
16 a 20 de outubro | Fábrica de Santo Thyrsó | Bilhetes: BOL, Fnac e Worten, Loja Interati-

va de Turismo de Santo Tirso e no local dos concertos (durante o festival

Caminhada Rosa
20 de outubro | 09h00 | Praça 25 de Abril | Donativo: 5 euros | Inscrições: sede da Liga ds Amigos do Hospital de Santo Tirso ou em <https://lahst.org/caminhada>

VN FAMALICÃO

Vai à Vila - Mercado Paleta de Cores
12 e 13 de outubro | 10h00 às 20h00 (até às 18h00 no dia 13) | Praça D. Maria II | Entrada livre

Música Strata
16 de outubro | 21h15 | Teatro Narciso Ferreira | Entrada: 2 euros. Cartão quadrilátero, estudantes, seniores, associados de cineclubes: 1 euro

Música Os Cupertinoos
18 de outubro | 21h30 | Igreja Matriz Antiga de Famalicão | Entrada livre até à lotação da sala

Cinema “Divertida-Mente 2”
19 de outubro | 11h00 | Casa das Artes (Pequeno Auditório) | Entrada: 2 euros. Cartão quadrilátero, estudantes, seniores, associados de cineclubes: 1 euro | Classificação: M/6 | Duração: 90min

Conferência “A gente não tinha força para mais. Prosperidade industrial, processo técnico e trabalho infantil da Mariinha Grande durante a II Guerra”
19 de outubro | 15h00 | Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave | Entrada gratuita | inscrição através de contato 252 313 986 ou por email geral@museudaindustria-textil.org

Sudoku

**

5		6		4	8		
	2		6			5	
	4		2		1		
	8				9		
4	1			3		8	7
		2		8		3	
		3		2		6	
	7			1		9	
		9	8		4		3

	8		1				9
				7	4		
		6	5		2		
	7		1	6	3		
6			4				8
		5		3		9	
		2		1	9		
		3	8				
1			5			3	

Caça Palavras

A	G	I	O	E	V	R	Ú	C	U	L	A	I	Y	T
L	Y	E	A	H	O	R	T	E	L	Ã	I	G	A	V
F	E	S	P	I	N	A	F	R	E	E	P	B	D	C
A	A	L	M	E	I	R	Ã	O	L	U	O	R	L	E
F	S	L	H	G	I	P	N	I	N	E	M	Ó	I	B
A	P	T	C	U	E	A	R	E	R	O	A	C	C	O
R	A	H	F	A	O	S	A	L	S	A	G	O	H	L
E	R	W	M	C	C	N	G	T	L	L	R	L	I	I
O	G	C	A	E	E	H	A	H	U	F	I	O	C	N
E	O	O	E	L	D	R	O	D	S	A	Ã	S	Ó	H
O	E	U	U	G	D	P	F	F	O	C	O	R	R	A
F	H	V	T	A	O	G	R	D	R	E	O	N	I	Y
H	L	E	P	R	P	A	C	W	C	A	A	T	A	H
W	T	A	Ó	M	A	N	J	E	R	I	C	Ã	O	I
C	R	S	S	A	R	S	O	C	O	E	N	T	R	O

Palavras - Mitologia Grega

ACELGA	ASPARGO	ESPINAFRE
AGRIÃO	BRÓCOLOS	HORTELÃ
ALCACHOFRA	CEBOLINHA	MANJERICÃO
ALFACE ALFAFA	CHICÓRIA	MOSTARDA
ALHO	COENTRO	RÚCULA
ALMEIRÃO	COUVE	SALSA

Soluções da edição anterior

7	3	2	8	4	6	9	1	5
5	9	8	2	3	1	4	7	6
1	4	6	9	5	7	3	8	2
6	2	4	5	7	8	1	3	9
8	5	3	4	1	9	6	2	7
9	1	7	6	2	3	8	5	4
3	6	9	7	8	5	2	4	1
4	8	5	1	6	2	7	9	3
2	7	1	3	9	4	5	6	8

5	7	9	1	2	3	8	4	6
6	3	4	7	8	9	5	1	2
8	1	2	6	4	5	3	9	7
3	4	8	9	6	1	2	7	5
1	5	6	2	3	7	9	8	4
2	9	7	4	5	8	1	6	3
9	8	3	5	7	4	6	2	1
4	2	5	8	1	6	7	3	9
7	6	1	3	9	2	4	5	8



PUBLICIDADE

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

16-20 OUT 2024

FÁBRICA DE SANTO THYRSO

CONCERTO CONCEBIDO
EM RESIDÊNCIA
(ESTREIA ABSOLUTA)

CONCERTOS DE
PROXIMIDADE AO
FINAL DA TARDE

CONCERTOS
À NOITE




MASTERCLASSES
ESPECIALIZADAS

OFICINAS
PARA ESCOLAS
E FAMÍLIAS

CONVERSAS
(DES)CONCERTANTES

MOSTRA DE
MEDIA ARTES



 figst.cm-stirso.pt
 [facebook/figst](https://facebook.com/figst)
 [festival_guitarra_santo_tirso](https://instagram.com/festival_guitarra_santo_tirso)

